

RESOLUÇÃO CEPE Nº 005, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2015.

APROVA NOVO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO, DA UEPG.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias;

CONSIDERANDO o expediente protocolado sob nº 10080 de 01.07.2014, que foi analisado pela Câmara de Graduação, através do Parecer deste Conselho nº 074/2014;

CONSIDERANDO a aprovação plenária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, datada de 09.12.2014, eu, Reitor, sanciono a seguinte Resolução:

- Art. 1º Fica aprovado o Novo Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Jornalismo, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, na conformidade dos **Anexos I, II e III**, que passam a integrar este ato legal.
- Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 1º de janeiro de 2015.
- Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

Dê-se Ciência e Cumpra-se.

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas
REITOR.

PROJETO PEDAGÓGICO – BACHARELADO

1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

1.2 CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO

	número		dia	mês	ano
Criado pela Resolução UEPG	15	de	25	abril	1985
Reconhecido pela Portaria MEC	1017	de	24	out	1990
Publicado no Diário Oficial da União	205	de	25	out	1990
Currículo atual aprovado pela Resolução CEPE	099	de	15	dez	2004
Renovação de Reconhecimento Decreto Estadual	2658	de	14	nov	2011
Publicado no Diário Oficial do Estado	8548	de	14	nov	2011

1.3 TÍTULO (grau) DE: BACHAREL EM JORNALISMO

1.4 CARGA HORÁRIA:

	HORAS
Formação Básica Geral	782
Formação Específica Profissional	2.074
Diversificação ou Aprofundamento	102
Estágio Curricular Supervisionado	238
Atividades Complementares	250

1.5 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 3.446 (três mil, quatrocentas e quarenta e seis) horas

1.6 DURAÇÃO:

Mínima: 4 anos

Máxima: 6 anos

1.7 TURNO DE OFERTA

<input type="checkbox"/>	Matutino	<input type="checkbox"/>	Vespertino
<input checked="" type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Noturno

1.8 LOCAL DE FUNCIONAMENTO

<input checked="" type="checkbox"/>	Campus Central - Ponta Grossa
<input type="checkbox"/>	Campus em Uvaranas - Ponta Grossa
<input type="checkbox"/>	Campus _____

1.9 REGIME - Seriado Anual (X)
Semestral ()
1.10 NÚMERO ATUAL DE VAGAS

Vestibular de Inverno	16
Vestibular de Verão	15
Processo Seletivo Seriado - PSS	11
Total de Vagas	42

1.11 CONDIÇÕES DE INGRESSO

<input checked="" type="checkbox"/>	Concurso vestibular
<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Seletivo Seriado (PSS)
<input checked="" type="checkbox"/>	Transferência
<input type="checkbox"/>	Outra (qual) -

1.12 PERCENTUAL CANDIDATO/VAGA NOS TRÊS ÚLTIMOS CONCURSOS VESTIBULARES

ANO	TURNO	CAMPUS	VAGAS	Nº DE INSCRIÇÕES	CANDIDATO/VAGA
1º 2014 (Inverno)	integral	Central	16	253	15,8
1º 2013 (Inverno)	integral	Central	16	262	16,3
2º 2013 (Verão)	integral	central	15	204	13,6

PSS 2013
CANDIDATOS – 83
VAGAS - 11
PROPORÇÃO – 8,09

POR COTAS
INVERNO 2013

	VAGAS	CANDIDATOS	PROPORÇÃO
NEGROS	----	----	----
ESCOLA PÚBLICA	8	84	10,5
UNIVERSAL	8	178	22,2
TOTAL	16	262	16,3

VERÃO 2013

	VAGAS	CANDIDATOS	PROPORÇÃO
NEGROS	----	----	----
ESCOLA PÚBLICA	7	85	12,1
UNIVERSAL	8	119	14,4
TOTAL	15	204	13,6

INVERNO 2014

	VAGAS	CANDIDATOS	PROPORÇÃO
NEGROS	2	5	2,5
ESCOLA PÚBLICA	6	79	13,1
UNIVERSAL	8	169	21,1
TOTAL	16	253	15,8

1.13 LEGISLAÇÃO BÁSICA

O presente Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa segue as determinações:

- Parecer CNE Nº 39 de 12 de setembro de 2013, que determina as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Jornalismo;
- Resolução Nº 1, de 27 de setembro de 2013, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Jornalismo, Bacharelado, pelo Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior/Ministério da Educação;
- Resolução UNIV Nº 1 de maio de 2012, que homologou a Portaria R. Nº 468 de 20 de dezembro de 2011, que aprovou as Normas Gerais para Elaboração e Análise de Propostas de Novos Currículos e/ou Adequação Curricular dos Cursos Superiores de Graduação Presencial e a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa, e revogou as disposições em contrário – alterada pela Resolução UNIV Nº 45 de 18 de dezembro de 2012, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, que altera o Art. 23 das Normas Gerais para Elaboração e Análise de Propostas de Novos Currículos e/ou Adequação Curricular dos Cursos Superiores de Graduação Presencial e a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa, homologada pela Resolução UNIV no 1/2012;
- Resolução CEPE Nº 104 de 02 de junho de 2009, que aprova Regulamento de Disciplinas de Diversificação e Aprofundamento aos Cursos de Graduação Presenciais da UEPG;
- Lei Estadual nº 17.505 de 11 de janeiro de 2013 que institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências; e
- Deliberação nº 04/2013-CEE, que estabelece normas para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012.

1.14 Resultados da Avaliação do Curso:

O presente Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo resulta de um esforço coletivo de docentes e discentes, iniciado em outubro de 2013, tão logo à homologação das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais. Antes disso, o Corpo Docente e Discente já se atinha às proposições para as Novas Diretrizes Curriculares em trâmite no Conselho Nacional de Educação. O que resultou na regulamentação do Estágio Curricular Não Obrigatório em Jornalismo (Resolução CEPE Nº 053/ 2013) – medida considerada um avanço para o Curso, por atender à histórica reivindicação na área.

A presente proposta resulta das reflexões entre docentes e discentes do Curso de Jornalismo, tendo como referências os instrumentos de avaliação externa e interna institucionais. No ENADE 2009 (resultado divulgado em 2013), o Curso de Jornalismo da UEPG obteve nota 5, se destacando em 1º lugar entre as IES no Paraná e o 22º lugar entre as Universidades Nacionais avaliadas.

Tem-se ainda como referência o Relatório da Autoavaliação Institucional realizada em 2013 – com instrumentos elaborados pela Comissão Especial de Avaliação da Educação Superior do Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná - CEA, e aprovado pelo Parecer nº 81/2012 de 07 de dezembro de 2012 do Conselho Estadual de Educação do Paraná – em que o Curso obteve conceito final 4,13 - com equivalência ao *score* Bom, numa escala de 0 a 5: organização didático-pedagógica, conceito 4,41; corpo docente e tutorial, conceito 4,92; e infraestrutura, conceito 2,96, com parecer favorável da Comissão Avaliadora à renovação de reconhecimento do curso.

CONSIDERAÇÕES POR DIMENSÕES

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Forças/Potencialidades

No ENADE 2009 (resultado em 2013), o Curso de Jornalismo obteve nota 5, se destacando em 1º lugar entre as IES no Paraná e o 22º lugar entre as Universidades Nacionais avaliadas. Este dado expressa a realidade atual do Curso sobre suas forças e potencialidades didático-pedagógicas. Além do ensino, o curso desenvolve vários projetos de extensão e pesquisa, com alunos bolsistas de iniciação científica e extensão. Com os projetos de pesquisa e extensão, o Curso tem desenvolvido em sua agenda anual vários eventos de extensão e científicos, como a Semana de Comunicação (em sua 22ª Edição em 2013), a Semana de Resistência (com a 9ª Edição em 2013), Seminário de Inverno (em sua 16ª Edição em 2013) e o Encontro Paranaense de Pesquisa em Jornalismo. O Curso ofertou ainda a Especialização em Mídia, Política e Atores Sociais (com três edições realizadas consecutivamente de 2007 a 2012). Em 2013, teve início o Programa de Mestrado em Jornalismo, o segundo da área no País e primeiro no Paraná. O Curso edita ainda a Revista Internacional de Folkcomunicação na versão online.

Fragilidades/Pontos que requerem melhoria

O atual Projeto Pedagógico data de 2005, sem ainda reformulação após aplicação. Até 2013, aguardava aprovação das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais pelo Conselho Nacional de Educação para implementação de ampla reforma curricular.

Sugestões/Recomendações

Assim da aprovação das Novas Diretrizes Curriculares em setembro de 2013, iniciou-se o processo reforma do Projeto Pedagógico do Curso.

DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Forças/Potencialidades

Em 2013, o Curso de Jornalismo contava com 16 professores, sendo 11 do quadro permanente e 05 colaboradores. Deste dado, 62,5% (10 professores) possuíam doutorado e 31,2% (cinco professores) mestrado.

Fragilidades/Pontos que requerem melhoria

Das fragilidades, foi apontado o reduzido quadro docente (16 no total, sendo 11 permanentes e cinco colaboradores). Do pessoal técnico-administrativo, o curso necessitava de maior número de profissionais qualificados para atuarem nos laboratórios.

Sugestões/Recomendações

Apontou-se a necessidade de ampliação de vagas para professor permanente, através da realização de concurso público, assim como para pessoal técnico.

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

Forças/Potencialidades

O Curso de Jornalismo possui três laboratórios de informática (Redação), com média de 15 computadores em cada. O Curso possui ainda estrutura para laboratório de rádio e televisão e fotografia.

Fragilidades/Pontos que requerem melhoria

As máquinas de um dos laboratórios, portanto, se encontram desatualizadas, com quase 10 anos em uso. Embora as demais máquinas tenham sido adquiridas há aproximadamente cinco anos, muitas se encontram incapacitadas para uso. Desde 2013, o laboratório de TV permanece sem a conclusão das obras de reforma (em 2014 ainda sem finalização).

Sugestões/Recomendações

Melhorias dos equipamentos (computadores) para os laboratórios de redação e agilidade no término das obras de reforma do laboratório de televisão. O Curso necessita ainda de espaços para ampliação de ambientes de trabalho, como salas de aula e atendimentos professor/aluno.

PARECER FINAL

A presente avaliação do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa foi realizada em trabalho coletivo pelo conjunto de professores do quadro permanente e colaboradores, com a orientação do Colegiado. O curso oferta 42 vagas anuais, para o turno integral, em funcionamento no campus central da Instituição. A avaliação foi considerada positiva pelo conjunto de professores do Curso, que, em 2013, contava com 62,5% (10 entre os 16 totais) do corpo docente constituído por doutores e 31,2% (cinco) por mestres. Das fragilidades foram apontadas o reduzido corpo docente (16 no total, sendo 11 permanentes e cinco colaboradores). Embora o reduzido quadro, o Curso de Jornalismo da UEPG se destaca no Setor de Ciências Sociais Aplicadas com o maior número de projetos de pesquisa e de extensão cadastrados junto à Instituição, somando ainda o maior número de bolsistas de iniciação científica e de extensão. No período de 2007 a 2012, o Curso ofertou ainda três edições consecutivas o Curso de Especialização Mídia, Política e Atores Sociais, por perceber demanda regional. O Curso destaca também com a criação do Programa de Mestrado em Jornalismo, o segundo no País na área. Enem 2009 (resultado em 2013), o Curso de Jornalismo obteve nota 5, se destacando em 1º lugar entre as IES no Paraná e o 22º lugar entre as Universidades Nacionais avaliadas. Neste sentido, a avaliação institucional 2013 foi considerada positiva, precisando avançar nos seguintes aspectos: ampliação do quadro permanente docente, com a realização de concurso público; ampliação do quadro administrativo com qualificação técnica, através da realização de concurso público para pessoal técnico administrativo; ampliação do espaço para salas de aula, laboratórios e ambientes para professor.

AVALIAÇÃO CAJOR

As reflexões para a formulação desse Projeto Pedagógico consideram também a avaliação dos discentes atualmente matriculados no Curso de Jornalismo da UEPG. Consulta realizada pelo Centro Acadêmico de Jornalismo João do Rio – Cajor em dezembro de 2013 indicou que, dos 56 estudantes consultados – entre os 109 frequentes do Curso naquele período – 61,92% atribuíram nota igual e superior a 7,0 ao nível de satisfação em relação ao Curso, sendo 37,0% indicaram nota 7; 16,0%, nota 8; e 8,92%, nota 9.

Do currículo em vigência, a maioria dos estudantes consultados considerou grade horária excessiva para disciplinas com ementas de conteúdos muito próximos e apontou a necessidade do equilíbrio entre o número de disciplinas teóricas e práticas. Sobre a regulamentação do estágio não obrigatório ocorrida em 2013, a maioria demonstrou satisfeita. Conforme os dados, 54% dos consultados consideram o estágio importante para a formação profissional.

2 - PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO

2.1 - O CURSO, SUAS FINALIDADES e CAMPO DE ATUAÇÃO

A Universidade Estadual de Ponta Grossa se destaca como pioneira no ensino de Jornalismo na região dos Campos Gerais. Criado em 1985 como Curso de Comunicação Social, com habilitação única em Jornalismo, o Curso passou à denominação “Curso de Jornalismo” em 13 de junho de 2011 (Resolução CA 207), em atendimento à reivindicação da comunidade científica e entidades representativas em nível nacional, que compreendem o Jornalismo como área específica do conhecimento.

Desde os primeiros anos da década de 2000, os resultados das avaliações de cursos de graduação em Jornalismo – seja os realizados pelo INEP (Enade) ou por grupos privados (como o Guia Abril) – colocam a UEPG com reconhecida colocação entre os cursos mais bem avaliados do País.

O Curso de Jornalismo da UEPG já formou mais de 850 de profissionais, contribuindo para a qualificação dos jornalistas, que atuam não somente no Estado do Paraná, mas em diversas regiões e cidades do País, em diferentes espaços de produção midiática.

O Curso de Jornalismo da UEPG se norteia pelos princípios das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais e tem como finalidade a formação superior em jornalismo, capacitando profissionais com “competência teórica, técnica, tecnológica, ética, estética”, para atuar de forma crítica e responsável em benefício da sociedade.

O presente Projeto Pedagógico compreende o jornalismo como instituição social reconhecida pela sociedade, com mais de 300 anos de prática profissional e mais de 150 anos de arcabouço teórico, constituído anterior à criação das primeiras Escolas de Jornalismo em nível de graduação em diferentes países no mundo nas primeiras décadas do século XX.

As tecnologias digitais, que têm provocado mudanças em toda esfera da sociedade nas últimas 30 décadas, encorajam o jornalismo às novas formas de um fazer e pensar, como consequência de sua incorporação em escala mundial¹. Na elaboração desse Projeto Pedagógico, atem-se, portanto, para formação de profissionais para “atuar num contexto da mutação tecnológica constante”, conforme indicam as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais e, ainda, ao que já se consolida uma nova realidade.

Nesse sentido, o presente Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo da UEPG, além de fortalecer os princípios do jornalismo como área de atuação profissional e um campo de conhecimento específico, concentra esforços para a especificidade do ensino do jornalismo no contexto das tecnologias digitais, tendo como referência os desafios propostos pelo que se compreende por convergência tecnológica e suas complexidades na sociedade contemporânea.

A proposta que se desenha concebe a convergência tecnológica como um “processo multidimensional”², que ultrapassa os modelos da simples inclusão de disciplinas nas grades curriculares ou a transposição de veículos tradicionais para a plataforma web, mas busca incorporar a relação convergência e multimídia, consolidando-a como prática e em que “os meios convergem a partir do intercâmbio de diferentes produtos informativos, em diferentes formatos (áudio, vídeo, textos, infográficos)”. Nesse sentido,

¹ MACHADO, Elias. O ensino de jornalismo na era da convergência. Conceitos, metodologias e estudos de casos no Brasil. Salvador: Edufba, 2011.

² TEIXEIRA, Tatiana. Projetos pedagógicos em tempos de mudança no jornalismo: desafios e alternativas. In: MACHADO, Elias. O ensino de jornalismo na era da convergência. Conceitos, metodologias e estudos de casos no Brasil. Salvador: Edufba, 2011.

ainda, o compromisso coletivo de um corpo docente e discente em torno do Projeto Pedagógico, que pressupõe um trabalho efetivamente integrado em equipes – em que não há espaço para disciplinas isoladas e compartimentadas –, de forma a “torná-lo viável e real”³.

O presente Projeto Pedagógico preserva o que também já é uma especificidade do Curso de Jornalismo da UEPG: o incentivo à prática da pesquisa e da extensão. O incentivo à pesquisa seja através dos projetos de iniciação científica ou da formulação do TCC, se mantém por se compreender como espaço importante para a reflexão sobre a prática da profissão e da construção do conhecimento. A universidade é o espaço reconhecido “de produção de conhecimento capaz de refletir sobre o seu tempo e preparar profissionais para enfrentar os desafios não apenas sob o ponto de vista técnico e utilitarista, mas como agentes de transformação”.⁴

Nos últimos anos, constatou-se a acentuada participação de estudantes de Jornalismo da UEPG na iniciação à pesquisa científica, seja como bolsistas (entre as modalidades PIBIC ou BIC, tanto do CNPq como da Fundação Araucária) ou como voluntários (na modalidade PROVIC). Só em 2013, cerca de 70,0% dos estudantes estavam envolvidos em algum projeto de pesquisa, sendo a maioria integrados aos Grupos de Pesquisa do Programa de Mestrado em Jornalismo da UEPG, consolidando a integração entre graduação e pós-graduação.

O Projeto Pedagógico também busca fortalecer a prática da extensão já característica do Curso de Jornalismo da UEPG, pela sua inserção junto à comunidade local. Compreende-se que, através dos projetos de extensão, fortalecem-se os princípios da cidadania imprescindíveis no processo de formação profissional.

Estudantes e professores de Jornalismo da UEPG mantêm, ao longo destes últimos anos, uma efetiva participação em projetos sociais e comunitários, na forma de projetos de extensão⁵, desenvolvendo ações de parceria e cooperação a partir de iniciativas jornalísticas. Trata-se de um diálogo e presença atuante junto aos movimentos sociais e organizações representativas da sociedade civil nos Campos Gerais do Paraná.

2.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS EXIGIDAS PARA O PROFISSIONAL

- Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução Nº 1/2013)

Competências gerais para o profissional de Jornalismo:

- a) “compreender e valorizar, como conquistas históricas da cidadania e
- b) indicadores de um estágio avançado de civilização, em processo constante de riscos e aperfeiçoamento: o regime democrático, o pluralismo de ideias e de opiniões, a cultura da paz, os direitos humanos, as liberdades públicas, a justiça social e o desenvolvimento sustentável;
- c) conhecer, em sua unicidade e complexidade intrínsecas, a história, a cultura e a realidade social, econômica e política brasileira, considerando especialmente a diversidade regional, os contextos latino-americano e ibero-americano, o eixo sul-sul e o processo de internacionalização da produção jornalística;
- d) identificar e reconhecer a relevância e o interesse público entre os temas da atualidade;
- e) distinguir entre o verdadeiro e o falso a partir de um sistema de referências éticas e

³ *Ibid*, p.22.

⁴ *Ibid*, p.22.

⁵ Agência de Jornalismo, Portal Comunitário, Cultura Plural, radioweb, Lente Quente, FocaFoto, Jornal UATI, Rede Solidária de Produtores e Consumidores Agroecológicos Emiliano Zapata, entre outros.

profissionais;

ANEXO I DA RESOLUÇÃO CEPE nº 005, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2015 FI. 09 DE 59.

- f) pesquisar, selecionar e analisar informações em qualquer campo de conhecimento específico;
- g) dominar a expressão oral e a escrita em língua portuguesa; g) ter domínio instrumental de, pelo menos, dois outros idiomas – preferencialmente inglês e espanhol, integrantes que são do contexto geopolítico em que o Brasil está inserido;
- h) interagir com pessoas e grupos sociais de formações e culturas diversas e diferentes níveis de escolaridade;
- i) ser capaz de trabalhar em equipes profissionais multifacetadas;
- j) saber utilizar as tecnologias de informação e comunicação;
- k) pautar-se pela inovação permanente de métodos, técnicas e procedimentos;
- l) cultivar a curiosidade sobre os mais diversos assuntos e a humildade em relação ao conhecimento;
- m) compreender que o aprendizado é permanente;
- n) saber conviver com o poder, a fama e a celebridade, mantendo a independência e o distanciamento necessários em relação a eles;
- o) perceber constrangimentos à atuação profissional e desenvolver senso crítico em relação a isso;
- p) procurar ou criar alternativas para o aperfeiçoamento das práticas profissionais;
- q) atuar sempre com discernimento ético.”

2.3 PERFIL PROFISSIONAL

Perfil Profissional do Jornalismo graduado pela UEPG

De acordo com parecer final do Conselho Nacional de Educação (CNE, publicado no D.O.U de 12/09/2013, seção 1, pg. 10), homologado pela resolução Nº 1, de 27/09/2013), em seu artigo 5º, estão definidas as orientações da formação universitária em Jornalismo:

“o concluinte do curso de jornalismo deve estar apto para o desempenho profissional de jornalista, com formação acadêmica generalista, humanista, crítica, ética e reflexiva, capacitando-o, dessa forma, a atuar como produtor intelectual e agente da cidadania, capaz de responder, por um lado, à complexidade e ao pluralismo característicos da sociedade e da cultura contemporâneas, e, por outro, possuindo os fundamentos teóricos e técnicos especializados, o que lhe proporcionará clareza e segurança para o exercício de sua função social específica, de identidade profissional singular e diferenciada em relação ao campo maior da comunicação social” (CNE, 2013).

O documento das *Diretrizes Curriculares Nacionais ao Curso de Graduação em Jornalismo* estabelece as competências, habilidades, conhecimentos, atitudes e valores a ser desenvolvidos, indicando as diversas competências ao egresso em Jornalismo para o pleno exercício profissional. E é com base nestas orientações legais que o Curso de Jornalismo da UEPG atua e, pelo presente projeto pedagógico, desenha o perfil profissional da área!

O jornalista deve estar habilitado, a partir de suas ações profissionais, em valorizar práticas de defesa da cidadania, respeitar as escolhas democráticas, garantir o pluralismo de ideias, crenças e valores, contribuir para com expressões da cultura de paz, justiça e igualdade, em sintonia com as práticas de um desenvolvimento social sustentável.

E, da mesma forma, Incentivar o respeito à alteridade, às diversidades regionais, manifestações culturais e integração fraterna entre os povos e comunidades humanas, seja na Região, Estado, País, América Latina ou no mundo. Trata-se de assumir, a partir de uma formação humanista universal, um compromisso pela defesa e fortalecimento da democracia, da fraternidade e o direito às mais diversas condições de acesso ao exercício da cidadania.

E, pelo exercício do Jornalismo, assim como das mais diversas práticas profissionais, a Universidade Pública contribui para que o investimento público tenha uma repercussão no atendimento às políticas públicas, seja pela divulgação, garantia de pluralidade de fontes, agendamento ou debate em torno de questões que envolvam temas de relevância social e de interesse coletivo, sempre com o necessário respeito ético humano nas interações e relações do fazer jornalístico.

A prática da pesquisa, apuração e edição das produções jornalísticas devem nortear as escolhas e práticas na área, em sintonia com a busca permanente por métodos e técnicas que assegurem a expressão da pluralidade social, religiosa ou cultural nas mais diversas circunstâncias do exercício profissional. Fazendo, assim, com que a tecnologia seja uma forma de facilitar o desempenho ético profissional e, ao mesmo tempo, contribuir para com a melhoria da qualidade de vida da população e dos setores de público envolvidos pelas respectivas produções jornalísticas. O Jornalismo demanda, por isso mesmo, uma busca constante pela atualização, aperfeiçoamento, humildade na apuração, e senso crítico no reconhecimento das contribuições e conhecimentos advindos dos mais diversos campos e segmentos sociais.

E, por fim, o jornalista graduado pela UEPG deve estar habilitado para atuar nos mais diversos setores e segmentos, seja para planejar, produzir editar produtos em diferentes suportes técnicos, bem como identificar demandas sociais latentes, visando atender segmentos, sempre pautado pelo atendimento ao interesse público, tanto em nível local, regional ou global.

2.4 PERFIL DO FORMADOR

Pela proposta desse Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo da UEPG, que tem em sua concepção a convergência tecnológica como processo – em que se preza pela interação convergência e multimidialidade –, prima-se pelo permanente, e tão almejado, trabalho interdisciplinar no conjunto das disciplinas. Essa especificidade exige do corpo docente e discente o desapego à tradicional prática da compartimentação disciplinar, em que cada professor desenvolve seu trabalho de maneira isolada sem o devido diálogo entre os pares.

Assim, as atividades para as disciplinas não devem ser de iniciativa de um ou de outro professor em particular, mas, sim, passam a ser orientadas a partir do desenho proposto no conjunto do Projeto Pedagógico do Curso. A convergência tecnológica deve ser pensada “não apenas um processo produtivo ou tecnológico, mas como um processo cultural que exige da universidade a capacidade de antecipar-se, compreendendo-a em suas distintas dimensões”⁶. Vale destacar ainda que “a convergência não ocorre por meio de aparelhos, por mais sofisticados que venham a ser. A convergência ocorre dentro dos cérebros de consumidores individuais e em suas interações sociais com outros”.⁷

Além da capacidade e disposição para atuar em parcerias integradas, o professor de jornalismo deve encorajar os estudantes aos desafios do futuro do jornalismo frente às transformações provocadas pelas tecnologias digitais, de forma que reposicione constantemente a finalidade do jornalismo perante a sociedade.

⁶ TEIXEIRA. *Ibid*, p.29.

⁷ JENKINS, 2008, p.28, *apud Ibid*, p.29.

2.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR APROVADO PELA INSTITUIÇÃO

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR (a partir de 1º de janeiro de 1999) Resolução UNIV. nº 39/1998

A avaliação do rendimento escolar do acadêmico compreende:

- a) apuração da frequência às aulas;
- b) verificação da aprendizagem do acadêmico.

A aprovação em qualquer disciplina somente será concedida ao acadêmico que, cumpridas as demais exigências, obtiver o mínimo de 75% de frequência às aulas.

A verificação da aprendizagem em cada disciplina será realizada através de instrumentos como provas orais, escritas e práticas, exercícios de aplicação, pesquisa, trabalhos práticos e outros previstos no respectivo SISTEMA de AVALIAÇÃO da disciplina, proposto pelo professor e aprovado pelo Colegiado de Curso, aos quais serão atribuídas notas.

Para fins de verificação da aprendizagem as notas obtidas pelo acadêmico serão representadas numericamente, com valores do intervalo de zero (0,0) a dez (10,0), com uma casa decimal.

O resultado da avaliação da aprendizagem será calculado através das notas:

- a) de duas (02) verificações bimestrais e do exame final, quando couber, nas disciplinas ofertadas durante meio ano letivo;
- b) de duas (02) verificações semestrais e do exame final, quando couber, das disciplinas ofertadas durante todo o ano letivo.

Ficará dispensado do exame final na disciplina o acadêmico que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0), obtida pela média aritmética simples das duas verificações, que será considerada como nota final de aprovação na disciplina, a saber:

- a) das duas (02) verificações bimestrais, quando se tratar de disciplina de meio ano letivo;
- b) das duas (02) verificações semestrais quando se tratar de disciplina de ano letivo inteiro.

Deverá prestar exame final na disciplina o acadêmico que obtiver nota entre dois e meio (2,5) e seis e nove (6,9), obtida pela média aritmética simples das duas (02) verificações, conforme for o caso do tipo de oferta da disciplina (meio ano ou ano inteiro).

OPERACIONALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Resultado final do processo de verificação da aprendizagem

- 1 - Média aritmética simples das duas notas parciais:

$$NF = \frac{1^a NP + 2^a NP}{2}$$

☐ nota final igual ou superior a sete (7,0) = APROVAÇÃO DIRETA;

☐ nota final de dois e meio (2,5) a seis e nove (6,9) = submissão a EXAME FINAL.

- 2 - Média aritmética simples das notas parciais e da nota de exame final:

$$NF = \frac{1^a NP + 2^a NP + NEF}{3}$$

☐ nota final de cinco (5,0) a sete e nove (7,9) = APROVADO;

☐ nota final de um e seis (1,6) a quatro e nove (4,9) = REPROVADO.

OBSERVAÇÕES

- 1ª - As siglas adotadas nas fórmulas de cálculo da média têm as seguintes correspondências:

NF = nota final, 1ª NP = primeira nota parcial, 2ª NP = segunda nota parcial, NEF = nota do exame final

- 2ª - Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver:

- ↳ setenta e cinco por cento (75%), no mínimo, de frequência, e
- ↳ média das duas notas parciais igual ou superior a sete (7,0), ou
- ↳ média igual ou superior a cinco (5,0) após a submissão ao exame final.

- 3ª - Será reprovado na disciplina o aluno que:

- ↳ não obtiver, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) de frequência, ou
- ↳ obtiver média das duas notas parciais inferior a dois e meio (2,5), ou
- ↳ obtiver nota final inferior a cinco (5,0) após a submissão ao exame final.

- 4ª - Ficará impedido de prestar exame final o aluno que:

- ↳ não obtiver, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) de frequência na disciplina, e/ou
- ↳ não obtiver, no mínimo, dois e meio (2,5) como média das duas notas parciais.

- 5ª - Ao aluno que não comparecer ao exame final da disciplina será atribuída a nota zero (0,0), salvo os casos previstos nas normas institucionais.

- 6ª - Até dezembro de 1998, a avaliação do rendimento escolar diferia da atual nos seguintes quesitos:

- ↳ nas disciplinas de duração anual havia quatro (04) verificações bimestrais;
- ↳ se não fosse atingida a média sete (7,0) nas verificações bimestrais, a aprovação dependia de exame final, com a obtenção da média final ponderada seis (6,0);
- ↳ caso, após a submissão ao exame final, não se atingisse a média mínima seis (6,0) e a média obtida estivesse entre três (3,0) e cinco vírgula nove (5,9), havia submissão ao exame final em segunda época, mantida a nota mínima seis (6,0) para aprovação final, mediante o abandono dos escores obtidos durante o ano.

3 - COMPONENTES CURRICULARES

3.1 DISCIPLINAS INTEGRANTES DO CURRÍCULO PLENO

3.1.1 DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL

Nº DE ORDEM	ÁREAS DE CONHECIMENTO - NÚCLEOS TEMATICOS – EIXOS CURRICULARES	CÓDIGO DEPARTº	Série	SEMESTRE	DISCIPLINAS	C/H
01	Eixo de Fundamentação Contextual	407	1ª	2º	Teorias da Comunicação	68
02	Eixo de Fundamentação Humanística	504	1ª	2º	História do Brasil	68
03	Eixo de Fundamentação Humanística	501	1ª	1º	Filosofia e Jornalismo	68
04	Eixo de Fundamentação Específica	407	1ª	2º	História do Jornalismo	68
05	Eixo de Fundamentação Humanística	506	1ª	1º	Língua Portuguesa	68
06	Eixo de Fundamentação Específica	407	2ª	2º	Metodologia de Pesquisa em Jornalismo I	68
07	Eixo de Fundamentação Específica	407	3ª	1º	Metodologia de Pesquisa em Jornalismo II (1)	34
08	Eixo de Fundamentação Humanística	407	2ª	1º	Sociologia e Comunicação	68
09	Eixo de Fundamentação Específica	407	3ª	2º	Jornalismo, Políticas Públicas e Cidadania	68
10	Eixo de Fundamentação Contextual	407	3ª	1º	Estudos de Comunicação e Cultura	68
11	Eixo de Fundamentação Contextual	407	4ª	1º	Políticas de Comunicação	68
12	Eixo de Fundamentação Contextual	407	4ª	2º	Realidade Regional em Jornalismo	68
					Total em Horas	782

(1) **Justificativa** – Com a finalidade de complementação de conteúdos da disciplina Metodologia de Pesquisa em Jornalismo I, Metodologia de Pesquisa em Jornalismo II tem como objetivo concentrar esforços para a operacionalização dos procedimentos de elaboração de pré-projetos de pesquisa em jornalismo, “para melhor adaptação do currículo”, conforme Resolução UNIV 45/2012.

3.1.2 DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL

Nº DE ORDEM	ÁREAS DE CONHECIMENTO - NÚCLEOS TEMATICOS - EIXOS CURRICULARES	CÓDIGO DEPARTº	SÉRIE	SEMESTRE	DISCIPLINAS	C/H
01	Eixo de Formação Profissional	407	1ª	1º	Radiojornalismo	68
02	Eixo de Formação Profissional	407	1ª	1º	Fotojornalismo	68
03	Eixo de Formação Profissional	407	1ª	1º	Jornalismo Impresso	68
04	Eixo de Formação Profissional	407	1ª	2º	Métodos de Apuração Jornalística	68
05	Eixo de Aplicação Processual	407	1ª	Anual	Produção e Edição de Áudios Jornalísticos I - Laboratorial	68
06	Eixo de Aplicação Processual	407	1ª	Anual	Produção e Edição de Textos Jornalísticos I - Laboratorial	68
07	Eixo de Aplicação Processual	407	1ª	Anual	Produção Fotográfica - Laboratorial	68
08	Eixo de Formação Profissional	407	2ª	2º	Webjornalismo	68
09	Eixo de Formação Profissional	407	2ª	1º	Telejornalismo	68
10	Eixo de Formação Profissional	407	2ª	1º	Design em Jornalismo	68
11	Eixo de Formação Profissional	407	2ª	2º	Infografia (2)	34
12	Eixo de Fundamentação Específica	407	2ª	1º	Gêneros Discursivos Jornalísticos	68
13	Eixo de Fundamentação Específica	407	2ª	1º	Teorias do Jornalismo I	68
14	Eixo de Fundamentação Específica	407	2ª	2º	Teorias do Jornalismo II (2)	34
15	Eixo de Formação Profissional	407	3º	Anual	Assessoria de Mídia	102
16	Eixo de Aplicação Processual	407	2º	Anual	Produção e Edição de Áudios Jornalísticos II – Laboratorial	68
17	Eixo de Aplicação Processual	407	2ª	Anual	Produção e Edição de Textos Jornalísticos II - Laboratorial	68
18	Eixo de Aplicação Processual	407	2ª	Anual	Produção e Edição de Audiovisual Jornalístico I – Laboratorial	68
19	Eixo de Prática Laboratorial	407	2ª	Anual	Núcleo de Redação Integrada I – Laboratorial	68
20	Eixo de Formação Profissional	407	2ª	2º	Jornalismo Especializado	68

21	Eixo de Fundamentação Específica	407	2ª	2º	Ética e Legislação em Jornalismo	68
22	Eixo de Aplicação Processual	407	3ª	Anual	Produção e Edição de Textos Jornalísticos III - Laboratorial	68
23	Eixo de Aplicação Processual	407	3ª	Anual	Produção e Edição de Audiovisual Jornalístico II – Laboratorial	68
24	Eixo de Aplicação Processual	407	3ª	Anual	Crítica de Mídia	68
25	Eixo de Prática Laboratorial	407	3ª	Anual	Núcleo de Redação Integrada II – Laboratorial	68
26	Eixo de Fundamentação Específica	407	3ª	2º	Projeto Experimental em Jornalismo I	68
27	Eixo de Fundamentação Específica	407	4ª	1º	Projeto Experimental em Jornalismo II (3)	34
28	Eixo de Fundamentação Específica	407	4ª	Anual	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	34
29	Eixo de Formação Profissional	407	4ª	2º	Gestão de Produção Jornalística	68
30	Eixo de Aplicação Processual	407	4ª	Anual	Produção e Edição de Textos Jornalísticos IV - Laboratorial	68
31	Eixo de Formação Profissional	407	4ª	1º	Planejamento Estratégico em Mídia	68
32	Eixo de Prática Laboratorial	407	4ª	Anual	Núcleo de Redação Integrada III – Laboratorial	68
					Total horas	2074

(2) Justificativa - Com a proposta de complementar a disciplina Design em Jornalismo, Infografia tem a finalidade de ampliação de conteúdos de uma área importante para o jornalismo. A disciplina Infografia tem como objetivo despertar o futuro profissional do jornalismo para uma área de atuação em plena expansão. A proposta visa ainda “melhor adaptação do currículo”, conforme Resolução UNIV 45/2012.

(3) Justificativa - Com a finalidade de complementar a disciplina Projeto Experimental em Jornalismo I, Projeto Experimental em Jornalismo II estará voltada para instrumentalização teórico-metodológica dos procedimentos para consolidação do desenvolvimento e finalização do projeto monográfico ou produto jornalístico (TCC), “para melhor adaptação do currículo”, conforme Resolução UNIV 45/2012.

(4) Justificativa – Orientação de TCC – Projeto Experimental em Jornalismo - Disciplina 34h anual. Portanto, dispensável justificativa a qual se trata Resolução UNIV. Nº 45/2012.

3.1.3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Nº DE ORD EM	ÁREAS DE CONHECIMENTO - NÚCLEOS TEMATICOS - EIXOS CURRICULARES	CÓDIGO DEPARTº	SÉRIE	SEME S-TRE	DISCIPLINAS	C/H
01	Estágio (5)	407	4ª	(*) (**)	Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado	238
					Total horas	238

(*) (**) – A disciplina Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado terá carga horária total semestral, sendo ofertada para metade da turma no 1º semestre (*denominada Turma “A”) e para a outra metade no segundo semestre (**denominada Turma “B”). Para tanto, a Coordenação de Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado, em conjunto com a Coordenação do Curso de Jornalismo, deverá organizar a distribuição de vagas para estágio, realizando a divisão das turmas semestralmente e definições dos locais de estágio, assegurando aos matriculados o cumprimento da disciplina na 4ª série. A medida se justificada pela realidade de campo de estágio em jornalismo local e regional, assim como com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Jornalismo (Resolução Nº 1, de 27 de setembro de 2013), que estabelece no Artigo 12, Parágrafo 4º: “É vedado convalidar como estágio curricular supervisionado a prestação de serviço, realizada a qualquer título, que não seja compatível com as funções profissionais do jornalista; que caracterize a substituição indevida de profissional formado ou, ainda, que seja realizado em ambiente de trabalho sem presença e o acompanhamento de jornalistas, tampão sem a necessária supervisão docente”. **[grifo nosso]**

(5) Pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Nº1/2013, Artigo 12, “O estágio curricular supervisionado é componente obrigatório do currículo, tendo como objetivo consolidar práticas de desempenho profissional inerente ao perfil do formando, definido em cada instituição por seus colegiados acadêmicos”. Por esta orientação, compreende-se, portanto, que o Estágio Curricular se encontra fora dos Eixos estabelecidos pelas Diretrizes, dispostos no Artigo 6º, visto que sua finalidade consiste em proporcionar ao formando o contato/experiência direto com a realidade do mercado de trabalho, integrado no conjunto dos seis eixos definidos pelas Diretrizes.. Assim, Institucionalmente, a designação para o Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado no campo “Área de Conhecimento/Núcleo Temático/Eixos Curriculares” (disposto no item 3.1.3) deve constar “Estágio”, mesmo que formalmente apareça como disciplina para fins de matrícula dos alunos, conforme entendimento do Colegiado do Curso de Jornalismo, após consulta ainda aos pares em nível nacional e membros da Comissão para elaboração da proposta para Diretrizes Curriculares Nacionais.

3.1.4 MODALIDADE DE ESTÁGIO

Disciplina de Estágio	C.H. Sem.		Modalidade de Estágio		
	T	P	Direto	Semidireto	Indireto
Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado	238	-		X	

3.1.5 DISCIPLINAS DE DIVERSIFICAÇÃO OU APROFUNDAMENTO

Nº DE ORD EM	ÁREAS DE CONHECIMENTO - NÚCLEOS TEMÁTICOS - EIXOS CURRICULARES	CÓDIGO DEPARTº	SÉRIE	SEMESTRE	DISCIPLINAS	C/H
01	Eixo de Fundamentação Humanística	506	1ª	2º	Língua Portuguesa I	51
02	Eixo de Fundamentação Humanística	505	1ª	2º	Língua Brasileira de Sinais – Libras	51
03	Eixo Formação Profissional	407	4ª	1º	Seminários I	51
04	Eixo Formação Profissional	407	4ª	1º	Seminários II	51
					Total em horas a ser cursada	102

3.1.6 DISCIPLINAS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

CÓDIGO/DEPART.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA TOTAL	
			PRESENCIAL	A DISTÂNCIA
505	Disciplina de Diversificação – Língua Brasileira de Sinais (Libras)	51	10	41

3.1.7 ESTE QUADRO DEVERÁ SER PREENCHIDO SOMENTE POR DISCIPLINAS COM AULAS PRÁTICAS

CÓDIGO/DEPART.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA TOTAL	
			PRÁTICA	TEÓRICA
01	Produção e Edição de Áudios Jornalísticos I – Laboratorial	68	68	-
02	Produção e Edição de Áudios Jornalísticos II – Laboratorial	68	68	-
03	Produção e Edição de Textos Jornalísticos I – Laboratorial	68	68	-
04	Produção e Edição de Textos Jornalísticos II – Laboratorial	68	68	-
05	Produção e Edição de Textos Jornalísticos III – Laboratorial	68	68	-
06	Produção e Edição de Textos Jornalísticos IV – Laboratorial	68	68	-
07	Produção Fotográfica	68	68	-
08	Produção e Edição de Audiovisual Jornalístico I – Laboratorial	68	68	-
09	Produção e Edição de Audiovisual Jornalístico II – Laboratorial	68	68	-
10	Núcleo de Redação Integrada I - Laboratorial	68	68	-
11	Núcleo de Redação Integrada II - Laboratorial	68	68	-
12	Núcleo de Redação Integrada III - Laboratorial	68	68	-
Total horas		816	816	-

3.1.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES OU ACADEMICO CIENTÍFICOS-CULTURAIS

- 1 - A Carga Horária de Atividade Complementar do Currículo do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa prevê a equivalência e/ou aproveitamento das atividades abaixo citadas, considerando o número de horas estipuladas pelo presente regulamentação.
- 2 - **Os acadêmicos deverão cumprir 250 horas em atividades complementares, considerando os limites máximos de aproveitamento, conforme descritos nos itens 01 a 05 no quadro abaixo.**
- 3 - Os acadêmicos deverão solicitar o aproveitamento das atividades complementares, até dia 15 de junho de seu ano de conclusão de curso. A avaliação e parecer do Colegiado aos processos encaminhados será feita até dia 15 de novembro de cada ano.
- 4 - Todas as solicitações de aproveitamento devem apresentar, em anexo, comprovante das atividades realizadas, com carga horária desenvolvida, fornecidos pelas próprias entidades sociais legalmente reconhecidas e responsáveis pela emissão dos comprovantes (certificados, diploma e/ou documentos afins).
- 5 - O acadêmico poderá solicitar aproveitamento de horas através de atividades complementares desenvolvidas **durante o período de realização do curso.**

Nº	Descrição das atividades	Percentual máximo da CH Total	Limite Máximo para Aproveitamento
01	Participação em eventos (cursos, palestras, seminários, congressos e encontros) em Jornalismo e áreas afins.	Até 50%	125h
02	Participação em projetos de extensão reconhecidos pela UEPG.	Até 50%	125h
03	Participação em projetos de pesquisa científica reconhecidos pela UEPG, Capes, CNPq ou demais entidades de pesquisa.	Até 50%	125h
04	Disciplinas de Diversificação ou Aprofundamento em Jornalismo e áreas afins; atividades de Jornalismo e áreas afins em Intercâmbio Institucional	Até 50%	125h
05	Estágio Curricular Não Obrigatório Supervisionado	Até 50%	125h

3.2 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EMENTAS

TEORIAS DA COMUNICAÇÃO

Fundamentos epistemológicos para uma teoria da comunicação. O processo histórico de formação do campo de estudos em comunicação segundo suas relações com as ciências sociais, a linguística, a antropologia, a psicologia e a filosofia. Os paradigmas teóricos e políticos dos primeiros estudos da comunicação nos Estados Unidos, Europa e América Latina. Modelos do processo de comunicação. As principais teorias da comunicação social. Comunicação e sociedade tecnológica: novos paradigmas teóricos.

BIBLIOGRAFIA

BARBERO, Jesus Martin- **Dos meios às mediações**. Comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro. UFRJ, 1997.

BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de Consumo**. Rio de Janeiro: Editora Elfos, 1995.

BELTRÃO, Luiz. **Folkcomunicação: teoria e metodologia**. São Bernardo do Campo: UMESP, 2004.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização**, Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.

LIMA, Luiz Costa. **Teoria da cultura de massa**. Introdução e Comentários, Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1990.

MATOS, Olgária - **Escola de Frankfurt - Luzes e Sombras do Iluminismo**. São Paulo: Editora Moderna, 1995.

McLUHAN, Marshall - **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Editora Cultrix, 1969.

MORIN, Edgard - **Cultura de massas do século XX - Neurose (I)**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1977.

RECTOT, Mônica e NEIVA, Eduardo (orgs). **Comunicação na era pós-moderna**. Petrópolis: Vozes, 1997.

RÜDIGER, Francisco. **Ciência social crítica e pesquisa em comunicação: trajetória histórica e elementos da epistemologia**. São Leopoldo: Unisinos, 2002.

WOLF, Mauro - **Teorias da comunicação**. 4 ed. Lisboa: Editorial Presença, 1995

HISTÓRIA DO BRASIL:

Marcos estruturantes da história nacional contemporânea, em seus aspectos políticos, sociais e culturais. A formação da sociedade brasileira. Relações étnico-raciais e influência africana na constituição da história do Brasil. A atuação da mídia em diferentes contextos históricos.

BIBLIOGRAFIA:

ALVES, M. H. N. **Estado e oposição no Brasil (1964-1984)**. 4ª ed. Petrópolis:Vozes, 1987.

CAPELATO, Maria Helena R. **Multidões em cena**. Campinas: Papyrus, 1998.

- CARVALHO, José Murilo de. **A Construção da ordem**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- HAUÍ, Marilena. **Brasil: mito fundador e sociedade autoritária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.
- FONTES, V. **O Brasil e o capital imperialismo: teoria e história**. Rio de Janeiro: EP SJV/UFRJ, 2010.
- PRADO JUNIOR, Caio. **Formação do Brasil contemporâneo**. São Paulo: Cia das Letras, 2011.
- SKIDMORE, Thomas E. **Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro (1870-1930)**. São Paulo: Cia das Letras, 2012.
- SKIDMORE, Thomas E. **Brasil - de Getúlio a Castello (1930-1964)**. São Paulo: Cia das Letras, 2010.
- SKIDMORE, Thomas E. **Brasil - de Castelo e Tancredo (1964-1985)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- URBASCH, G. **A globalização brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FILOSOFIA E JORNALISMO

Filosofia teórica e jornalismo: lógica e epistemologias. Filosofia prática e jornalismo: ética, filosofia política e jurídica. Filosofia, linguagem e jornalismo: teorias, discursividade e mídia.

BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos**. Trad. Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995, 254p.
- BRETON, Philippe. **A argumentação na comunicação**. Lisboa: Dom Quixote, 1998.
- HABERMAS, Jürgen. **Conhecimento e Interesse**. Trad. José N. Heck. Rio de Janeiro: Zahar, 1982, 367p. [Erkenntnis und Interesse. Frankfurt am Main: Suhrkamp Verlag, 1973].
- _____, **Consciência Moral e Agir Comunicativo**. Trad. Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989. [Moralbewusstsein und Kommunikatives Handeln. Frankfurt am Main: Suhrkamp Verlag, 1983].
- KANT, Immanuel. Resposta à Pergunta: o que é o Esclarecimento? [Beantworten der Frage: Was ist Aufklärung?]. In: **Textos Seletos**. Trad. Raimundo Vier. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1985, p. 100-117.
- SFEZ, Lucien. **Crítica da comunicação**. São Paulo: Edições Loyola, 1994.
- WITTGENSTEIN, L. **Tractatus Logico-Philosophicus**. São Paulo: Edusp, 1993.

SOCIOLOGIA E COMUNICAÇÃO

Fundamentos da sociologia e seu desenvolvimento como campo do conhecimento. O objeto de estudo e conceitos fundamentais. A comunicação na sociedade. Globalização da comunicação: as redes de comunicação global e o imperialismo cultural. Sociologia do Jornalismo.

BIBLIOGRAFIA

- BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasi, 2007.

- COHN, Gabriel. **Comunicação e Indústria Cultural**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971.
- GIRARDI, Liráucio Jr. **Pierre Bourdieu: questões de sociologia e comunicação**. São Paulo: Editora AnnaBlume, 2007.
- MAIGRET, Éric. **Sociologia da Comunicação e das Mídias**. São Paulo: Ed. Senac, 2010.
- MORIN, Edgar. **Cultura de Massas no Século XX**. Vol. I e II. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 2009.
- NEVEU, E. **Sociologia do jornalismo**. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
- QUINTANEIRO, Tania et al. **Um Toque de Clássicos – Marx, Weber e Durkheim**. 2ª Ed. Belo Horizonte – MG: Ed. UFMG, 2007.
- MORAES, Dênis de. **Por uma outra Comunicação: Mídia, Mundialização Cultural e Poder**. Rio de Janeiro: Record, 2010.
- THOMPSON, John. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis: Vozes, 1998
- SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia Clássica**. 4ª Ed. Itajaí – SC: Editora Univali, 2006.

LÍNGUA PORTUGUESA

Língua portuguesa aplicada às práticas textuais. Variações dos gêneros discursivos. Produção de textos (crônicas).

BIBLIOGRAFIA

- CUNHA, Celso e LINDLEY, Cintra. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- BRONCKART, J. P. **Atividades de linguagem, textos e discursos**. São Paulo: Educ, 1999.
- CHAROLLES, M. Introdução aos problemas da coerência dos textos. In: GALVES, CH. et al. **O texto: escrita e leitura**. Campinas: Pontes, 1988.
- FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 1991.
- FIORIN, J. L. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo: Contexto/ EDUSP, 1989.
- FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1990.
- GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 14. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1980.
- KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.
- KOCH, I. G. V. & TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1991.
- SERAFINI, M. T. **Como escrever textos**. Trad. Maria Augusta B. de Matos; adapt. Ana Luiza M. Garcia. 6. ed. São Paulo: Globo, 1994.

LÍNGUA PORTUGUESA I (DISCIPLINA DE DIVERSIFICAÇÃO)

Texto: leitura e produção. Coesão e coerência textuais. Argumentatividade e narrativa. Gramática aplicada ao texto.

BIBLIOGRAFIA

CUNHA, Celso e LINDLEY, Cintra. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristóvão. **Oficina de texto**. Curitiba: Livraria do Eleotério, 1998.

KOCH, Ingedore G. V. **A Coesão Textual: mecanismo de constituição à organização do texto, fenômenos da linguagem**. São Paulo: Contexto, 1989.

_____. **Argumentação e Linguagem**. São Paulo: Contexto, 1987.

KOCH, Ingedore G. V. & TRAVAGLIA, Luís Carlos. **A Coerência Textual**. São Paulo: Contexto, 1990.

PERELMAN, Chaïm & Olbrechts-Tyteca, Lucie. **Tratado da Argumentação - Nova Retórica**. Trad. Maria Ermantina Galvão G. Pereira. Martins Fontes: São Paulo, 1996.

PLATÃO Savioli, Francisco & FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática, 1990.

VAL, Maria da Graça C. **Redação e Textualidade**. Martins Fontes: São Paulo, 1991.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS (DISCIPLINA DE DIVERSIFICAÇÃO)

A história da surdez e a educação do sujeito surdo no Brasil: questões sobre o programa de inclusão. Teorias linguísticas sobre a aquisição da linguagem pela criança surda e o estatuto da língua brasileira de sinais (LIBRAS). A Língua Brasileira de Sinais e escrita.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. MEC/SEESP. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Brasília DF, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua brasileira de sinais**. v. I e II. São Paulo: USP, 2001. 2 e.

FERNANDES, S. **Metodologia da educação especial**. Curitiba: IBPEX, 2007

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L de; TESKE, O. (org.) **Letramento e Minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

MITTLER, P. **Educação inclusiva: contextos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PARANÁ. SEED/SUED/DEE. **Aspectos linguísticos da língua brasileira de sinais**. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira, estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artemed, 2004.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: UFSC, 2008.

VELOSO, E.; MAIA, V. **Aprenda Libras com eficiência e rapidez**. Curitiba: MãoSinais, 2009.

WILCOX, S. & WILCOX, P. P. **Aprender a ver**. Petrópolis: Arara Azul, 2005.

HISTÓRIA DO JORNALISMO

Surgimento dos primeiros jornais e periódicos. A defesa da liberdade de expressão e do direito à informação. Origens do jornalismo brasileiro. A influência da imprensa norte-americana. A censura como traço marcante na história do jornalismo no Bra

sil. Os personagens que fizeram a imprensa brasileira. História do rádio no Brasil. História da televisão no Brasil. O papel do jornalismo nos vários momentos da história do Brasil. Histórico dos principais conglomerados jornalísticos do país. O jornalismo brasileiro na era digital.

BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Alzira Alves. **A imprensa em transição**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- BARBOSA, Marialva. **História cultural da imprensa – Brasil: 1800-1900**. Rio de Janeiro: Mauad, 2010.
- _____. **História cultural da imprensa – Brasil: 1900-2000**. Rio de Janeiro: Mauad, 2007.
- BURKE, Peter. **Uma história social da mídia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- KUCINSKI, Bernardo. **Jornalistas e revolucionários**. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2003.
- LANDA, Gustavo T. y P'ANKARA, Cristóbal K. **La imprenta y El Periodismo en Bolivia. La Paz**: Fondo Editorial de los Diputados, 2004.
- MATTOS, Sérgio. **História da televisão brasileira**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
- MELO, José Marques de. **História do jornalismo: itinerário crítico, mosaico contextual**. São Paulo: Paulus, 2012.
- PRADO, Magaly. **História do rádio no Brasil**. São Paulo: Livros de Safra, 2012.
- SACRAMENTO, Igor; RIBEIRO, Ana Paula Goulart (orgs.). **História da televisão no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2010.
- SODRÉ, Nelson Werneck. **História da imprensa no Brasil**. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.
- UM MUNDO e **muitas vozes: comunicação e informação na nossa época**. Tradução de Eliane Zagury. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1983.

JORNALISMO, POLÍTICAS PÚBLICAS E CIDADANIA

Sociedade civil, cidadania e políticas públicas. Noções que orientam as políticas públicas sociais: diversidade, direitos humanos e democracia participativa. Minorias sociais e abordagem de temas de interesse público na mídia: acessibilidade, igualdade de gênero, relações étnico-raciais, inclusão social, populações vulneráveis e educação quanto ao uso de drogas. Educação ambiental e políticas públicas. Variações do jornalismo cidadão: práticas de mídia comunitária, popular e alternativa. A cobertura de políticas públicas sociais: perspectivas e desafios para o jornalismo.

BIBLIOGRAFIA

- MELO, José Marques de; GOBBI, Maria Cristina; SATHLER, Luciano. **Mídia cidadã, utopi-**
a brasileira. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2006
- BARBALHO, Alexandre; FUSER, Bruno; COGO, Denise (orgs.). **Comunicação para a cidadania: temas e aportes teórico-metodológicos**. São Paulo: Intercom, 2010.
- CANELA, Guilherme (org.). **Políticas públicas sociais e os desafios do jornalismo**. São Paulo: Andi; Cortez, 2008.

MELO, José Marques; SATHLER, Luciano (orgs.). **Direitos à comunicação na Sociedade da Informação**. São Bernardo do Campo: UMESP, 2005.

PAIVA, Raquel; SANTOS, Cristiano Henrique Ribeiro dos (orgs.). **Comunidade e contrahegemonia: rotas de comunicação alternativa**. Rio de Janeiro: Mauad; FAPERJ, 2008.

PAIVA, Raquel; BARBALHO, Alexandre (orgs.). **Comunicação e cultura das minorias**. São Paulo: Paulus, 2005.

OLIVEIRA, Catarina Tereza Farias de; NUNES, Márcia Vidal (orgs.). **Cidadania e cultura digital: apropriações populares da internet**. Rio de Janeiro: E-papers, 2011.

OLIVEIRA, Maria José da Costa (org.). **Comunicação Pública**. Campinas: Alínea, 2004.

TEIJEIRO, Carlos Alvarez. **Comunicación, democracia y ciudadanía? Fundamentos teóricos del Public Journalism**. Argentina: Ediciones Ciccus; La Crujia, 2000.

TORO, José Bernardo. **A construção do público: cidadania, democracia e participação**. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2005.

Documentos Finais das Conferências Nacionais de Políticas Públicas (Saúde, Juventude e Cidades).

METODOLOGIAS DA PESQUISA EM JORNALISMO I

Conhecimento científico, empírico, senso comum. Ciência, técnica, arte e tecnologia. Lógica e construção do conhecimento científico: ciências da vida, humanas e sociais. Conhecimento relação. Conceitos de método (estratégia, orientação e técnica), metodologia, procedimentos e técnicas de pesquisa. Relação entre sujeito de objeto na produção do conhecimento: Inter e multidisciplinaridades. Objetos e processos de pesquisa em Jornalismo. Produção do conhecimento em Jornalismo. Pressupostos para a pesquisa em Jornalismo. Diálogos e aproximações da abordagem jornalística com as principais propostas metodológicas de pesquisa em comunicação e ciências sociais.

BIBLIOGRAFIA

BECKER, Howards. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. 3ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3ed. São Paulo: Atlas, 1995.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

LOPES, Maria Imacolatta V. **Pesquisa em comunicação: formulação de modelo metodológico**. 5ª. Ed. São Paulo: Loyola, 1994.

OLIVEIRA, Paulo de Salles (org.). **Metodologia das ciências humanas**. 2ed. São Paulo: Unesp/Hucitec, 2001.

POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1989.

SANTAELLA, Lúcia. **Comunicação e pesquisa**. São Paulo: Hackers, 2002.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Loyola, 2002.

THIOLLENT, Michel. **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária**. 5ª. Ed. São Paulo: Polis, 1987.

WEBER, Maria Helena; BENTZ, Ione; HOHLFELDT, Antonio. **Tensões e objetos da pesquisa em comunicação**. Porto Alegre: Sulina, 2002.

METODOLOGIAS DA PESQUISA EM JORNALISMO II

Procedimentos metodológicos (técnicas operacionais de investigação empírica): observação, questionário, enquête, entrevista. Características do texto acadêmico-científico. Etapas e instâncias da pesquisa e elaboração do projeto: construção do objeto, objetivos, justificativa, metodologia, referencial teórico, cronograma e viabilidade da proposta. Especificidades e orientação para elaboração de projetos para monografia e/ou produtos jornalísticos. Especificidades e orientações para formulação de métodos próprios de pesquisa em Jornalismo. Modo de dizer, linguagem científica, jornalística e variações no modo de dizer (clareza, lógica e coerência). Exercícios reflexivos de proposições investigativas em Jornalismo. Pesquisa aplicada e desenvolvimento de produtos. Projetos (planejamento e ações) de produção em Jornalismo.

BIBLIOGRAFIA

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

CHRISTOFOLETTI, Rogerio e LIMA, Samuel (orgs). **Reportagem, pesquisa e investigação**. Florianópolis: Editora Insular, 2012.

LAGO, Claudia e BENETTI, Márcia (orgs). **Metodologia de Pesquisa em Jornalismo**. Petrópolis: Vozes, 2010.

LABES, Emerson. **Questionário: do planejamento à aplicação na pesquisa**. Chapecó: UNOESC, 1998.

LEAL, B. S.; ANTUNES, E. e VAZ, P. B. (orgs). **Jornalismo e acontecimento: percursos metodológicos**. Vol. 2. Florianópolis: Insular, 2011.

MEDITSCH, Eduardo. **Pedagogia e Pesquisa para o Jornalismo que está por vir: a função social da Universidade e os obstáculos para a sua realização**. Florianópolis: Insular, 2012.

MOUILLAUD, Maurice e PORTO, Sérgio Dayrell (org.). **O Jornal: da forma ao sentido**. Brasília: Paralelo 15, 1997.

PONTE, Cristina. **Para Entender as Notícias: Linhas de Análise do Discurso Jornalístico**. Florianópolis: Insular, 2005.

SOUSA, Jorge Pedro. **Elementos de teoria e pesquisa da comunicação e dos media**. Porto: 2006. Disponível em BOCC.

TRAVANCAS, Isabel. "A experiência do trabalho de campo no universo da comunicação". In: **EXTRAPRENSA** (USP). – Ano VIII – nº 14, junho/2014. Disponível em <http://www.usp.br/celacc/ojs/index.php/extraprensa/article/view/epx14-a3/epx14-a3>.

POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO

Marcos regulatórios das comunicações no Brasil e no mundo. Controle social da mídia - Conselhos de Comunicação e demais dispositivos sociais de regulação. Concessão e financiamento de Canais estatais, públicos e privados em diferentes plataformas (rádio, TV e internet). Concentração da Comunicação no Brasil. Transformações do mercado de mídia. Economia política do jornalismo.

BIBLIOGRAFIA

BOLAÑO, César Ricardo Siqueira. **A televisão brasileira na era digital: exclusão, esfera pública e movimentos estruturantes**. São Paulo: São Paulo: Paulus, 2007

- BOLAÑO, César Ricardo Siqueira ; BRITTOS, Valerio Cruz (Org.). **Rede Globo: 40 anos de poder e hegemonia**. São Paulo: Paulus, 2005.
- BORGES, Altamiro. **A ditadura da mídia**. São Paulo: Editora Anita Garibaldi, 2009.
- BRITTOS, Valério. **Recepção e TV a cabo a força da cultura local**. 2.ed. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.
- CURRAN, James. **Imprensa, radio e televisão: poder sem responsabilidade**. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.
- GOMES, Pedro Gilberto ; BRITTOS, Valerio Cruz (Org.). **Comunicação e governabilidade na America Latina**. Sao Leopoldo: UNISINOS, 2008.
- LIMA, Venício (org). **Para garantir o direito à comunicação: a lei Argentina, o Relatório Leverson (Inglaterra) e o HLG da União Europeia**. São Paulo: FPAbramo/FMaurício Grabois, 2014.
- HAUSSEN, Doris Fagundes ; BRITTOS, Valerio Cruz (Org.). **Economia política, comunicação e cultura: aportes teóricos e temas emergentes na agenda política brasileira**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.
- MELO, Jose Marques de ; CASTRO, Daniel (Org.). **Panorama da comunicação e das telecomunicações no Brasil 2011/2012**. Brasília: IPEA, 2012.
- MORAES, Denis de. **Vozes abertas da America Latina: Estado, políticas publicas e democratização da comunidade**. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2011.
- MORAES, Denis de (org). **Mídia, poder e contrapoder: da concentração monopólica à democratização da informação**. São Paulo: Boitempo, 2013.
- LIMA, Venício (org). **Para garantir o direito à comunicação: a lei Argentina, o Relatório Leverson (Inglaterra) e o HLG da União Europeia**. São Paulo: FPAbramo/FMaurício Grabois, 2014.

ESTUDOS DA COMUNICAÇÃO E CULTURA

Princípios de antropologia cultural. Desenvolvimento do conceito de cultura nas ciências sociais. Globalização, trocas simbólicas e conflitos culturais. Estudos culturais britânicos, norte-americanos e latino-americanos. Identidade Cultural e Mídia. Comunicação e cultura popular brasileira (folkcomunicação). Aspectos da cultura profissional do jornalismo.

BIBLIOGRAFIA

- CANCLINI, Néstor García. **Diferentes, desiguais e desconectados: mapas da interculturalidade**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.
- CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru: Edusc, 1999.
- HERSCHMANN, Micael M; FREIRE FILHO, João. **Novos rumos da cultura da mídia**. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.
- HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia: estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno**. Bauru: Edusc: 2001.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- MATTELART, Armand. **Diversidade cultural e mundialização**. São Paulo: Parábola, 2005.

MELO, José Marques de. **Mídia e cultura popular**: história, taxionomia e metodologia da folkcomunicação. São Paulo: Paulus, 2008.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano**: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.

WINKIN, Yves. **A nova comunicação**: da teoria ao trabalho de campo. Campinas: P apirus, 1998.

REALIDADE REGIONAL EM JORNALISMO

Estudo do mercado jornalístico em âmbito regional. Identificação de características, limites e tendências da produção jornalística nos diferentes meios (impresso, sonoro, audiovisual e digital). Produção independente. Demandas sociais em comunicação: aspectos políticos, culturais, econômicos e geográficos. Análise e formulação de projetos, mapeamentos periódicos e campanhas jornalísticas voltados às potencialidades regionais de público, localidade e interesse segmentado.

BIBLIOGRAFIA

BOLAÑO, César (org). **Globalização e Regionalização das Comunicações**. São Paulo: EDUC/Universidade Federal de Sergipe, 1999.

CASTELO, Rodrigo (org.). **Encruzilhadas da América Latina no século XXI**. Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2010.

CHAVES, Flávio Loureiro e BATTISTI, Elisa (orgs). **Cultura regional: língua, história e literatura**. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.

FADUL, Anamaria e GOBBI, Maria Cristina (org). **Mídia e Região na Era Digital: diversidade cultural convergência midiática**. São Paulo: Arte & Ciência Editora, 2007.

FONSECA-SILVA, Maria da C. e POSSENTI, Sírio (orgs). **Mídia e rede de memória**. Vitória da Conquista: UESB, 2007.

HERMES, Dirceu (org.). **Mídia, educação e cultura: Múltiplos olhares sobre a comunicação regional**. Chapecó: Argos/Unochapecó, 2006.

LIMA, Maria Érica de Oliveira. **Mídia Regional: Indústria, mercado e cultura**. Natal: EDUFRN, 2010.

MARÇOLA, Rosângela e OLIVEIRA, Roberto Reis de. (orgs). **Estudos de mídia regional, local e comunitária**. Marília: Arte & Ciência Editora, 2008.

MORAES, Denis de (org.). **Por uma outra comunicação: mídia, mundialização e cultural**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

REIS, Clóvis (org). **Realidade Regional em Comunicação: Perspectivas da Comunicação no Vale do Itajaí**. Blumenau: EdFURB, 2009.

VII SEMINÁRIO de Inverno de Estudos em Comunicação. "Mercado Jornalístico nos Campos Gerais: Desafio& Perspectivas". Ponta Grossa: DeCom/UEPG, 2004.

ÉTICA E LEGISLAÇÃO EM JORNALISMO

Pressupostos conceituais da ética em Jornalismo. Fundamentos do compromisso profissional e responsabilidade social no jornalismo. Desafios e limites da ética como orientação básica no exercício profissional em jornalismo. Bases, fundamentos e

pressupostos das principais legislações em jornalismo no Brasil e no mundo. Breve histórico e principais transformações da legislação jornalística no país. Regulamentações normativas da profissão jornalística. Direito autoral e da personalidade no Jornalismo. Códigos de ética da profissão.

BIBLIOGRAFIA

- ALCANTARA, N.S.; CHAPARRO, M.C. e GARCIA, W. **Imprensa na berlinda: a fonte pergunta**. São Paulo: Celebris, 2005.
- BERTRAND, Calude-Jean. **A deontologia das mídias**. Edusc, 1999.
- BUCCI, Eugênio. **Sobre ética e imprensa**. Cia. Das Letras, 2000.
- CHRISTOFOLETTI, Rogério. **Ética no Jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2008.
- COSTA, Caio Túlio. **Ética, jornalismo e nova mídia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- GOMES, Mayra Rodrigues. **Ética e Jornalismo: uma cartografia dos valores**. São Paulo: Escrituras, 2002.
- KARAM, Francisco José. **Jornalismo, ética e liberdade**. São Paulo: Summus, 1997.
- LAURINDO, Rosiméri. **Jornalismo em três dimensões: singular, particular e universal**. Blumenau: EdiFurb, 2008.
- MEYER, Phillip. **A ética no jornalismo**. Rio de Janeiro: Forense universitária, 1989.
- PLAISANCE, Patrick Lee. **Ética na Comunicação: princípios para uma prática responsável**. Porto Alegre: Penso, 2011.
- PISSARRA ESTEVES, João. **A ética da comunicação e os media modernos: legitimidade e poder nas sociedades complexas**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

TEORIAS DO JORNALISMO I

Conhecimento, ciência, sistemas, modelo e campo do jornalismo. Fundamentos entre uma prática profissional e a epistemologia conceitual. Jornalismo como leitura social do mundo e ciência aplicada. Bases para uma teoria em Ciências Sociais, Comunicação e Jornalismo. Elementos, pressupostos e referências para uma teoria em Jornalismo. As teorias na história do Jornalismo (contextualização). Conceitos centrais nas teorias do Jornalismo: entre especificidades e transversalidades. Fontes, rotinas, processos de produção, circulação e consumo. Aproximações e diferenças entre teorias da notícia, teorias da imprensa, teorias do Jornalismo. Principais teorias (propostas, hipóteses e abordagens) para explicar o Jornalismo. Caracterizações do Jornalismo, entre mudanças e atualizações. Autores referenciais nos estudos conceituais em Jornalismo.

BIBLIOGRAFIA

- CORREIA, João Carlos. **O admirável mundo das notícias: teorias e métodos**. Covilhã: LabCom Books, 2001. Disponível em: http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20110524-correia_manual_noticial.pdf
- GENRO FILHO, Adelmo. **O Segredo da pirâmide**. Porto Alegre: Ortiz, 1987.
- PEUCER, Tobias. "Relatos jornalísticos". In: **Estudos em jornalismo e media**. Florianópolis: UFSC, Vol. 1, Nº 2, 2004. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/2070>

- GROTH, Otto. **O poder cultural desconhecido**. Fundamentos da Ciência dos Jornais. Tradução de Liriam Sponholz. Petrópolis: Vozes, 2011.
- JORGE, Thaís de Mendonça. **Mutação no jornalismo**: como a notícia chega à internet. Brasília: Editora UnB, 2013.
- KUNCZIK, Michael. **Conceitos de Jornalismo**: Norte e Sul. 2ª ed. São Paulo: Editora da USP, 2001.
- MOUILLAUD, Maurice e PORTO, Sérgio D. (orgs). **O jornal da forma ao sentido**. Brasília: Paralelo 15, 1997.
- RIBEIRO, José Claudio. **Sempre alerta: condições e contradições do trabalho jornalístico**. 2ª. Ed. São Paulo: Brasiliense/Olho d'água, 1994.
- SOUSA, Jorge Pedro. **Teorias da notícia e do jornalismo**. Chapecó/Florianópolis: Argos/Letras Contemporâneas, 2002.
- TRAQUINA, Néelson. **Teorias do jornalismo**: porque as notícias são como são. v1. Florianópolis: Insular, 2005.

TEORIAS DO JORNALISMO II

Tópicos e estudos em teorias do Jornalismo: problematizações e desdobramentos relacionais. Atualizações conceituais.

BIBLIOGRAFIA

- BENETTI, Márcia; FONSECA, Virgínia Pradelina da Silveira (org.). **Jornalismo e acontecimento**: mapeamentos críticos. Vol. 1. Florianópolis: Insular, 2010.
- CANAVILHAS, João (org). **Notícias e mobilidade**: Jornalismo na era dos dispositivos móveis. Covilhã: UBI/LABCOM, 2014. Disponível em http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20130404-201301_joocanavilha_noticiasmobilidade.pdf
- FRANCISCATO, Carlos E. **A fabricação do presente**. Aracaju: UFS, 2005.
- GUERRA, Josenildo. **O percurso interpretativo na produção da notícia**: verdade e relevância como parâmetros de qualidade jornalística. Aracaju: Editora UFS, 2009.
- MCCOMBS, Maxwell. **Teoria da Agenda**: a mídia e a opinião pública. Petrópolis: Vozes, 2009.
- NOELLE-Neumann, Elisabeth. **La espiral del silencio**: Opinión pública: nuestra piel social. Tradução de Javier Ruíz Calderón. Disponível em: http://capacitacion.iedf.org.mx/moodle/seminario/lecturas/lecturas/sesion2/La_Espiral_del_Silencio.pdf
- SHOEMAKER, Pamela. **Teoria do Gatekeeping**: seleção e construção da notícia. Porto Alegre: Penso, 2011.
- SILVA, Gilmar. **Novos jornalistas**: para entender o jornalismo hoje. PontoCom, 2010. Disponível em: <http://overmundo.com.br/banco/novos-jornalistas-e-book-1>
- TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo**: a tribo jornalística, uma comunidade interpretativa transacional. v2. Florianópolis: Insular, 2008.
- VOGEL, Daisi, MEDITSCH, Eduardo e SILVA, Gislene (orgs). **Jornalismo e acontecimento**: tramas conceituais. Vol. 4. Florianópolis: Insular, 2014.

FOTOJORNALISMO

Fotografia e mídia: a história do fotojornalismo e seu crescente uso pelos meios de comunicação de massa. Fotografias que mudaram a história. Diferenças conceituais entre fotografia, fotojornalismo e fotodocumentarismo. O fotojornalismo no Brasil. Técnicas de reportagem fotográfica em jornais e revistas. Pré-produção (pauta), produção (reportagem) e pós-produção (edição) no fotojornalismo. Ética no fotojornalismo. Análise do fotojornalismo contemporâneo. Cenários e perspectivas de mercado. Antropologia urbana. Percepções visuais da cidade. Imagens públicas e cidade. A identidade e a referencialidade dos elementos urbanos. Processos produtivos do fotojornalismo: pauta, captura, edição, publicação. Formatos fotojornalísticos: ensaio, reportagem, fotolegenda, retrato, outros. Fotografia digital em base de dados. Rotinas de cobertura fotojornalística em redação integrada.

BIBLIOGRAFIA:

BAEZA, Pepe. **Por una funcion critica de la fotografia de prensa**. Barcelona: Gustavo Gili, 2007.

BARTHES, Roland. **A câmara clara**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

FELIPPI, Ângela; SOSTER, Demétrio de Azeredo ; PICCININ, Fabiana (Org.). **EDIÇÃO de imagens em jornalismo**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2008.

FONTCUBERTA, Joan. **Estetica fotografica: seleccion de textos**. Barcelona: Blume, 1984.

KOSSOY, Boris. **Fotografia & historia**. 3.ed.rev.ampl. São Paulo: Atelie Editorial, 2009.

LIMA, Ivan. **Fotojornalismo brasileiro**. Realidade e Linguagem. Rio de Janeiro: Fotografia Brasileira, 1989.

MARQUES, Alan. **Caçadores de luz: historias de fotojornalismo**. São Paulo: Publifolha, [2008].

OLIVEIRA, Erivan Moraes de; VICENTINI, Ari. **Fotojornalismo**. São Paulo:Cengage. 2009.

SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

SOUSA, Jorge Pedro. **Uma história crítica do fotojornalismo ocidental**. Chapecó: Grifos, 2000.

PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA - LABORATORIAL

Câmera fotográfica: operacionalidade e funções. Técnicas de enquadramento e composição. Iluminação fotográfica. Abordagem aos temas fotográficos (escolhas na captura de imagens). Funções do repórter fotográfico. Funções do editor de imagens. Seleção, tratamento e arquivamento de imagens. Planejamento e execução regular de cobertura fotojornalística em Redação Integrada.

BIBLIOGRAFIA

ANG, Tom. **Fotografia digital: uma introdução**. 3.ed. São Paulo: SENAC Sao Paulo, c2007.

KEENE, Martin. **Fotojornalismo: guia profissional**. Lisboa: Dinalivro, 2002.

KELBY, Scott. **Fotografia digital: na pratica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

KOBRE, Kenneth. **Fotojornalismo**: uma abordagem profissional. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

FOLTS, James A. **Manual de fotografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

FOTOPERIODISMO: grandes fotografos del mundo: las historias tras sus mejores imagenes. Barcelona: Electa, 2008.

GARRIDO, Luiz. **Retratos**: técnicas, composição e direção. Camboriu: Iphoto, 2011.

TECNICAS de los grandes fotografos. Madrid: Blume, 1982.

JORNALISMO IMPRESSO

Processos de produção jornalística em impresso. Marcos e princípios editoriais: rotinas de produção. A hegemonia do impresso no Jornalismo moderno. A periodicidade como orientação editorial no impresso. Cobertura (do local ao global), pauta, redação e edição. Poder, opinião pública e expressão simbólica do impresso nas sociedades modernas (e contemporâneas). Transformações do meio impresso.

BIBLIOGRAFIA

ARRANZ, Fermín Galindo. **Periodismo de Precisión y periodismo de calidad**. In: SOUSA, Jorge Pedro. (org). Jornalismo de Referência. Actas do I Congresso Luso-Brasileiro de Estudos Jornalísticos/ II Congresso Luso-Galego de Estudos Jornalísticos. Porto: Edições Universidade Fernando Pessoa. 2004.

COSTA, Hipólito José. **Correio Braziliense ou Armazém literário**. São Paulo: Imprensa Oficial; Brasília: Correio Braziliense, 2001.

JORNAL impresso: da forma ao discurso. São Paulo: SEPAC/Paulinas, s/d. Disponível em <http://pt.slideshare.net/Rvdricvs/jornalimpRESSODAformaoadiscurso>

LEWIS, Jon E. (edição). **O grande livro do Jornalismo**: 55 obras-primas dos melhores escritores e jornalistas. 2ª Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.

MARQUES DE MELO, José (org). **Transformações do Jornalismo Brasileiro**: Ética e técnica. São Paulo: Intercom, 1994.

MARTÍNEZ, Ruth Rodriguez. El papel de las fuentes virtuales em el periodismo cultural. In: _____. **Internet como fuente generadora de contenidos especializados**. Montse Quesada Perez. Bracelona. 2009.

MICK, Jacques e LIMA, Samuel (coord). **Perfil do jornalista brasileiro**. Florianópolis: Insular, 2013.

MOLINA, Matias. **Os melhores jornais do mundo: uma visão da imprensa internacional**. São Paulo: Globo, 2008.

MAYER, Philip. **Os jornais podem desaparecer**. Como salvar o jornalismo na era da informação. São Paulo: Contexto, 2007.

SOUSA, Jorge Pedro. **Elementos de Jornalismo impresso**. Porto/Covilhã: UBI/BOCC, 2001. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-de-jornalismo-impresso.pdf>.

GÊNEROS DISCURSIVOS JORNALÍSTICOS

A produção jornalística nas suas variações de gêneros informativo, interpretativo, opinativo, dialógico. O processo de produção nos diferentes gêneros jornalísticos para múltiplas plataformas e suportes. Gêneros híbridos.

BIBLIOGRAFIA

- ABRIL VARGAS, Natividad. **Periodismo de opinion: claves de la retorica periodistica**. Madrid: Editorial Sintesis, 1999.
- BELTRÃO, Luiz. **Jornalismo interpretativo: filosofia e técnica**. Porto Alegre: Sulina, 1980.
- CASTRO, Gustavo de; GALENO, Alex. **Jornalismo e literatura: a sedução da palavra**. São Paulo: Escrituras Editora, 2002.
- CHAPARRO, Manuel Carlos. **Sotaques d'aquém e d'além mar: travessias para uma nova teoria de gêneros jornalísticos**. São Paulo: Summus, 2008.
- GOMIS, Lorenzo. **Teoria de los Generos Periodisticos**. Barcelona: UOC (Universitat Oberta De Catalunya), 2008.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio e XAVIER, Antonio Carlos. **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido**. São Paulo: Editora Cortez, 2004.
- MELO, José Marques de. **Gêneros Jornalísticos No Brasil**. São Paulo: Ed. Mantiqueira, 2010.
- MELO, Jose Marques de. **Jornalismo opinativo: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro**. Campos do Jordão : Mantiqueira, 2003.
- SEIXAS, Lia. **Redefinindo os gêneros jornalísticos: proposta de novos critérios de classificação**. Covilhã: LabCom Books, 2009. Disponível em: http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20110818-seixas_classificacao_2009.pdf

JORNALISMO ESPECIALIZADO

O jornalismo especializado e a segmentação do público. Impactos da especialização jornalística no mercado profissional. A especificidade da linguagem dirigida a públicos segmentados. Jornalismo político, cultural, científico, ambiental, esportivo e outras variações.

BIBLIOGRAFIA

- BERGANZA CONDE, Maria Rosa. **Periodismo especializado**. Madrid: Ediciones Internacionales Universitarias, 2005.
- COELHO, Paulo Vinícius. **Jornalismo esportivo**. São Paulo: Contexto, 2003.
- FERNÁNDEZ DEL MORAL, Javier (org.). **Periodismo Especializado**. Barcelona: Ariel, 2004.
- LINDOSO, Felipe. **Rumos (do) jornalismo cultural**. São Paulo: Summus, 2007.
- MARKINA, IC (org). **La especialización en el periodismo**. Comunicación social: Sevilla-Zamora, 2010.
- MELO, José Marques de. **Jornalismo, forma e conteúdo**. São Paulo: Difusão, 2009.
- OLIVEIRA, Fabiola de. **Jornalismo Científico**. São Paulo, Contexto, 2002.
- PIZA, Daniel. **Jornalismo cultural**. São Paulo: Contexto, 2003.
- SEABRA, Roberto; SOUSA, Vivaldo de. **Jornalismo político: teoria, história e técnicas**. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- VILAS BOAS, Sérgio. **Formação & informação científica: jornalismo para iniciados e leigos**. São Paulo: Summus, 2005.

MÉTODOS DE APURAÇÃO JORNALÍSTICA

Introdução dos fundamentos da atividade jornalística. A definição da pauta e os procedimentos de apuração e levantamento de dados em documentos, pesquisas, sites, base de dados e realização de entrevistas com fontes primárias e secundárias. Prática de investigações jornalísticas mais aprofundadas. Metodologia na apuração de reportagens investigativas. Conceituação de RAC (Reportagem com Auxílio de Computador). Procedimentos investigação de informações e cruzamentos em diferentes bases de dados. Leitura de dados em Excel. Técnicas de checagem.

BIBLIOGRAFIA

CAPUTO, Stela Guedes. **Sobre Entrevistas: teoria, prática e experiências**. Petrópolis: Vozes, 2010 (2ª ed).

KOVACH, Bill. e ROSENSTIEL, Tom. **Os elementos do jornalismo**. O que os jornalistas devem saber e o público exigir. São Paulo. Geração Editorial, 2004.

PEREIRA Jr, Luiz Costa. **A apuração da notícia**. Métodos de investigação na imprensa. Petrópolis, Ed. Vozes, 2006.

LOPES, Dirceu Fernandes; PROENÇA, José Luiz. **Jornalismo Investigativo**. São Paulo, Publisher Brasil, 2003.

SEQUEIRA, Cleofe Monteiro de. **Jornalismo Investigativo: O fato por trás da notícia**. São Paulo: Ed. Summus. 2005.

LORENZ, Mirko. Por que jornalistas devem usar dados? In. Jonathan Gray, Liliana Bounegru, Lucy Chambers (org). **Manual de Jornalismo de Dados**. Disponível em <http://datajournalismhandbook.org/pt/> Acesso em 4 de abril de 2014.

SOLIANI, André. Siga o dinheiro: orçamento e a cobertura das políticas sociais. In. Guilherme Canela (org). **Políticas Públicas Sociais e os desafios para o Jornalismo**. ANDI, Editora Cortez, São Paulo, 2008.

ARAÚJO, Luís Carlos Eblak de. **Jornalismo Investigativo: dos Muckrakers aos Anos Pós-Watergate**. III Encontro da SBPJor, Florianópolis, 2005)

DEMENECK, Ben-Hur. **O uso de hipóteses no trabalho jornalístico: a apuração se valendo de uma ferramenta metodológica**. Disponível em:

<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2008/resumos/R10-0526-1.pdf>

VIRISSIMO, Vivian de Azevedo. **Jornalismo investigativo na internet – a apuração nas redes e questão de epistemologia**. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2008/resumos/R10-0724-1.pdf>.

PRODUÇÃO E EDIÇÃO TEXTOS JORNALÍSTICOS I - LABORATORIAL

Produção e edição de textos informativos curtos (notas, notícias, títulos e legendas) a partir da elaboração de pautas. Prática da apuração jornalística para textos informativos curtos. Prática de edição de textos jornalísticos em Redação Integrada.

BIBLIOGRAFIA

AMARAL, Luiz. **A objetividade jornalística**. (Coleção Comunicação Viva).Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1996.

AMARAL, Luiz. **Jornalismo**: matéria de primeira página. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

BALDESSAR, Maria José; CHRISTOFOLETTI, Rogério (Aut). **Jornalismo em perspectiva**. Florianópolis: UFSC, 2005.

DINES, Alberto. **O papel do jornal**: uma releitura. São Paulo: Summus, 1996.

KUCINSK, Bernardo. **Jornalistas e Revolucionários**. Nos tempos da imprensa alternativa.

MEDINA, Cremilda. **Notícia, um produto à venda**. Rio de Janeiro: Summus Editorial, 1988.

PINTO, Ana Estela de Sousa. **Jornalismo diário**. Reflexões, recomendações, dicas, exercícios. São Paulo, Publifolha, 2009.

PEREIRA, Moacir. **Manual do jornalismo e da comunicação**. Florianópolis: Insular, 2005.

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário**. São Paulo: Contexto, 2003.

GARCIA, Luiz. **Manual de redação e estilo**. 29 ed., São Paulo: Globo, 2005.

PRODUÇÃO E EDIÇÃO TEXTOS JORNALÍSTICOS II - LABORATORIAL

Produção de pautas, reportagens e cobertura jornalística. Prática de apuração jornalística para reportagem. O trabalho de seleção e ordenação das informações. Produção e edição de entrevistas perfil e PR (Perguntas e Respostas). Histórias de interesse humano. Reflexões sobre o saber-fazer jornalístico e avaliação da produção/edição. Produção e de edição de reportagens em Redação Integrada. Planejamento, produção, apuração, edição, fechamento e distribuição em jornal impresso laboratorial. Infografia em jornais impressos.

BIBLIOGRAFIA

SCMITZ, Aldo Antonio. Classificação das fontes de notícias (cap.) e a Ética de lado a lado. (cap.) In: _____. **Fontes de Notícias**: ações e estratégias das fontes no jornalismo. Florianópolis: Combook, 2011.

LOBATO, Elvira, **Instinto de Repórter**, São Paulo, Publifolha, 2005

GUIRADO, Maria Cecília. **Reportagem**: a arte da investigação. São Paulo: Arte & Ciência, 2004, 132p.

RIBEIRO, J. H. **O repórter do século**. SP. Geração editorial, 2006.

AMARAL, Luiz. **Técnica de Jornal e Periódico**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2001.

RIBEIRO, Alex. **Caso escola base**: os abusos da imprensa. São Paulo: Ática, 1995.

SOUSA, Jorge Pedro. **Elementos do jornalismo impresso**. Porto. 2001. <http://chile.unisinos.br/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-de-jornalismo-impresso.pdf>

LAGE, N. **A reportagem**: teoria e técnica da entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2001.

_____. **Linguagem Jornalística**. 7. ed. São Paulo: Ática (Série Princípios), 2003.

COIMBRA, Oswaldo. **O texto da reportagem impressa**: um curso sobre suas estruturas. 1. ed. São Paulo: Editora Ática, 2002.

PRODUÇÃO E EDIÇÃO TEXTOS JORNALÍSTICOS III - LABORATORIAL

Produção e edição de reportagens a partir da elaboração de pautas para jornalismo investigativo. Prática de reportagens investigativas em profundidade. Livro-reportagem. Processos de edição e checagem. Produção, apuração e edição de reportagens investigativas em Redação Integrada.

BIBLIOGRAFIA

- BELO, Eduardo. **Livro-reportagem**. São Paulo: Contexto, 2006
- HERSEY, John. **Hiroshima**. SP. Companhia das Letras, 2002.
- LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas Ampliadas: O livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura**. 4. ed. Barueri: Manole, 2009.
- RODRIGUEZ, Pepe. **Periodismo de investigación: técnicas y estrategias**. Editorial Piados, Madrid, 1994.
- REYES, Gerardo. **Periodismo de Investigación**. México: Trillas, 1999.
- BERNSTEIN, Carl. **A mídia e o triunfo da cultura idiota**. In.: Observatório da Imprensa, 12/3/2003 (publicado originalmente em 3/6/1992 no jornal londrino *The Guardian*). Disponível em:
(<http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/artigos/mt120320031.htm>)
- CASTILHO, Márcio de Souza. **Jornalismo Investigativo: tipo de especialização ou síntese da mítica da profissão?** Disponível em:
<http://intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-0467-1.pdf>
- FORTES, Leandro. **Jornalismo Investigativo**. São Paulo, Contexto, 2005
- KUNCZIK, Michael. **Conceitos de Jornalismo**. Norte e Sul. SP. Edusp. 2002

PRODUÇÃO E EDIÇÃO TEXTOS JORNALÍSTICOS IV - LABORATORIAL

Desenvolvimento de atividades práticas de pautas, reportagens, com apuração contextualizada. Consolidação do aprendizado do texto jornalístico, com ênfase na reportagem para revistas. Processo editorial e prático das técnicas de edição: concisão, nitidez, coerência e linha editorial em Redação Integrada. Planejamento, produção, apuração, edição, fechamento e distribuição de revista laboratorial. Infografia em revistas.

BIBLIOGRAFIA

- ALI, F. **A arte de editar revistas**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
- DE PABLOS, J.M. **Infoperiodismo: el periodista como creador de infografía**. Madrid: Síntesis, 1999.
- FETTER, L.C. **Revistas, design editorial e retórica tipográfica**. A experiência da revista Trip. Dissertação. Mestrado em Comunicação e Informação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.
- LESLIE, J. **Novo design de revistas**. Barcelona: Gustavo Gili, 2003.
- SCALZO, Marília. **Jornalismo de revista**. São Paulo: Contexto, 2003.
- VILAS BOAS, Sérgio. **O estilo magazine: o texto em revista**. São Paulo: Summus, 1996.
- MARTINS, A.L. **Revista em revistas: imprensa e práticas em templos de República**. São Paulo (1890-1922). São Paulo: Edusp, 2001.
- NASCIMENTO, P.C. **Jornalismo em revistas no Brasil: um estudo das construções discursivas em Veja e Manchete**. São Paulo: Anablume, 2002.

PENA, Felipe. **Jornalismo Literário**. São Paulo: Contexto, 2006.
TAVARES, Frederico de Mello B.; e SCHWAAB, Reges. (org.) **A revista e seu jornalismo**. Porto Alegre: Penso, 2013.
VOGEL, D. **O caso de Senhor com a literatura**: notas sobre a revista e o acontecimento. In.: LEAL, B. S.; el. Al. (org.). **Jornalismo e acontecimento: percursos metodológicos**. Florianópolis: Insular, 2011. V.2 p.97-120.

PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE ÁUDIOS JORNALÍSTICOS I - LABORATORIAL

Produção e edição de áudios informativos curtos (notas e notícias) a partir da elaboração de pautas. Prática da apuração jornalística para áudios informativos curtos. Reflexões sobre o saber-fazer jornalístico e avaliação da produção e edição em áudio. Prática de produção, apuração e edição de áudios jornalísticos em Redação Integrada.

BIBLIOGRAFIA

BRAGA, Clarissa e PINHO, Lídia. Coord. André Lemos. **Hipertexto**: uma experiência coletiva hipertextual. www.facon.ufba.br/hipertexto, Bahia, 1998.
MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio**: Um Guia Abrangente de Produção Radiofônica. Editora Summus, 2001.
BARBEIRO, Heródoto e LIMA, Paulo Roberto de. **Manual de Radiojornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
JUNG, Milton. **Jornalismo de rádio**. São Paulo: Contexto, 2004. 156 p. (Coleção Comunicação).
MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio**: Um Guia Abrangente de Produção Radiofônica. Editora Summus, 2001.
PARADA, Marcelo. **Rádio**: 24 horas no ar. São Paulo: Editora Panda, 2001.
PRADO, Emilio. **Estrutura da informação radiofônica**. São Paulo: Summus, 1989. 31. 101 p. (Novas buscas em comunicação).

PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE ÁUDIOS JORNALÍSTICOS II – LABORATORIAL

Atividades práticas de pautas, produção e edição de áudios de conteúdos jornalísticos. Reportagem, entrevistas, documentários em áudio. Prática da cobertura jornalística em áudio. Reflexões sobre o saber-fazer jornalístico e avaliação da produção/edição em áudio. Prática de produção e edição de áudios jornalísticos em Redação Integrada. Planejamento, produção, apuração, edição e pós-produção em radiojornalismo laboratorial com periodicidade regular.

BIBLIOGRAFIA

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos**: Os formatos e os programas em áudio. São Paulo: Paulinas, 2003.
BRECHT, Bertold. **Cinco maneiras de dizer a verdade** in: Revista Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1966, no.5.
CHANTLER, Paul & HARRIS, Sim. **Radiojornalismo**. São Paulo: Summus, 1998.

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2001.

GANZ, Pierre. **A reportagem em rádio e televisão**. Lisboa: Inquérito, 1999.

MEDITSCH, Eduardo Barreto Vianna. **Teorias do rádio**. Florianópolis: Insular, 2005.

MOREIRA, Sônia Virgínia. **O rádio no Brasil**. Rio de Janeiro: Mil palavras, 2000.

ORTRIWANO, Gisela. **A informação no rádio - os grupos de poder e a determinação dos conteúdos**. São Paulo: Summus, 1985.

POPPER, K. **O racionalismo crítico na política**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981.

PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE AUDIOVISUAL JORNALÍSTICO I – LABORATORIAL

A relação dos sons e imagens para o desenvolvimento da linguagem audiovisual, o processo prático de seus elementos e recursos para emissão da mensagem. Desenvolvimento de atividades práticas de pautas, produção e edição audiovisual de conteúdo jornalístico curto (nota pelada, stand up, nota coberta, boletim e notícia). Reflexões sobre o saber-fazer jornalístico e avaliação da produção/edição. Prática de produção, apuração, edição e pós-produção de audiovisual jornalístico em Redação Integrada.

BIBLIOGRAFIA

BARBEIRO, Heródoto e LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Telejornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

BONASIO, Valter. **Televisão, manual de produção e direção**. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2002.

FIELD, Syd. **Quatro roteiros**. Estudos do roteiro americano. Uma análise de quatro inovadores clássicos contemporâneos. RJ: Objetiva, 1997.

FIELD, S. **Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

HAMPE, Barry. **Making Documentary Films and Reality Vídeos**. New York: Henry Holt and Company, 1997

ONÁSIO, Valter. **Televisão - Manual de Produção & Direção**. Editora Leitura, 2002.

PAULA Fº, Wilson de Pádua. **Multimídia: Conceitos e Aplicações**. Rio de Janeiro, 2000.

SABOYA, Jackson. **Manual do autor-roteirista: técnicas de roteirização para a TV**. Rio de Janeiro: Record, 1992.

SANADA, Yuri e SANADA, VERA. **Vídeo Digital - A Compra da Câmera, Edição das Imagens e Produção de Vídeos Digitais para DVD, TV**. Editora Axcel Books, 2004.

WATTS, Harris. **Direção de Câmera**. São Paulo: Summus, 1999.

PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE AUDIOVISUAL JORNALÍSTICO II – LABORATORIAL

Desenvolvimento de atividades práticas de pautas, produção e edição audiovisual com conteúdo jornalístico mais elaborado, como entrevistas, reportagens e reportagens especiais. Produção de um telejornal com conteúdo jornalístico variado, explorando diferentes formatos (nota pelada, nota coberta, notícias, lapada, stand up, entrevista, reportagens especiais) com periodicidade regular. Reflexões sobre o

saber-fazer jornalístico e avaliação da produção/edição. Prática de produção, apuração, edição e pós-produção de audiovisual jornalístico em Redação Integrada.

BIBLIOGRAFIA

KELLISON, Cathrine. **Produção e Direção para TV e Vídeo** – uma abordagem prática. Rio de Janeiro : Elsevier, 2007.

Watts, Harris. **On Camera**. O Manual de Produção da BBC de Londres. SP: Summus. 1990.

GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para as novas mídias**. Do game à TV interativa. SP: Senac, 2003.

LIMA, Fernando Barbosa. **Nossas câmeras são seus olhos**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007.

MONTEZ, Carlos; BECKER, Valdecir. **TV Digital Interativa: conceitos, desafios e perspectivas para o Brasil**. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005.

STRAUBAHAAR, Joseph D.; LAROSE, Robert. **Comunicação, Mídia e tecnologia**. Tradução José Antonio Lacerda Duarte; São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2004.

SOARES, Thiago. **Videoclipe**, o elogio da desarmonia. Recife : Ed. Do Autor, 2004.

SODRÉ, Muniz; PAIVA, Raquel. **O império do grotesco**. Rio de Janeiro : Mauad, 2002.

CARVALHO, Alexandre. **Reportagem na TV**. Como fazer, como produzir, como editar. São Paulo: Contexto, 2010.

REZENDE, Guilherme Jorge de. **Telejornalismo no Brasil**. São Paulo: Summus Editorial, 2000.

RÍNCÓN, Omar (org). **Televisão pública: do consumidor ao cidadão**. São Paulo: SSRG, 2002.

SIMÕES, Inimá et al . **Um país no ar**. História da TV Brasileira em Três canais. São Paulo:ed. Brasiliense, 1986.

CRÍTICA DE MÍDIA

Acompanhamento (e análise) da produção midiático-cultural em diferentes meios e suportes, a partir da identificação dos mecanismos e estratégias de agendamento, seleção temática, tratamento discursivo e angulação editorial. Análise/comentário em forma de produção laboratorial a partir dos conceitos de jornalismo cultural, crítica, consumo midiático, sensibilidade estética e gosto cultural. Produção e edição em Redação Integrada.

BIBLIOGRAFIA:

ALBUQUERQUE, Afonso de; LADEIRA, João Damasceno Martins; e SILVA, Marco Antonio Roxo da. **Media criticism à brasileira: o observatório da imprensa**. GT Estudos de Jornalismo. X Encontro Anual da Compós. Brasília, 2001.

BRAGA, José Luiz. **A sociedade enfrenta sua mídia – dispositivos sociais de crítica midiática**. São Paulo: Paulus, 2006.

BRUNEL, P., MADELENAT, D., GLIKSOHN, J.-M. e COUTY, D. **A crítica literária**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

- CAMARGO, Roberto Gill. **Função estética da luz**. Sorocaba: TCM Comunicação, 2000.
- COELHO, Marcelo. **Gosto se discute**. São Paulo: Ática, 1994.
- EAGLETON, Terry. **A função da crítica**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- GADINI, S.L. **Interesses cruzados**. São Paulo: Paulus, 2009.
- GIRON, Luís Antônio. **Minoridade crítica: a ópera e o teatro nos folhetins da corte: 1826-1861**. São Paulo/Rio de Janeiro: Edusp/Ediouro, 2004.
- PAULINO, F.O. e SILVA, Luiz M. (orgs). **Comunicação pública em debate: ouvitoria e rádio**. Brasília: UnB/EBC, 2013.
- MARTINS, Maria Helena (org.). **Rumos da crítica**. São Paulo: SENAC/Itaú Cultural, 2000.
- MARTINS, Maria Helena (org.). **Outras leituras**. São Paulo: SENAC/Itaú Cultural, 2000.
- PIZA, Daniel. **Jornalismo Cultural**. São Paulo: Contexto, 2003.
- ROGER, Jérôme. **A crítica literária**. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

RADIOJORNALISMO

A era de ouro do rádio e os principais formatos radiofônicos. As rádios comerciais, educativas, comunitárias e as alternativas em radiodifusão. O papel educativo e mobilizador do rádio. Natureza e elementos da linguagem jornalística para o rádio. Concepções de programação e gêneros de programas radiofônicos. Aspectos teóricos e experimentação de novas linguagens do radiojornalismo nos meios tradicionais e na convergência midiática. Os avanços tecnológicos (online, webradio).

BIBLIOGRAFIA

- MALULY, Luciano Victor Barros. **O Rádio Democrático** – alternativas para a Ciência do Jornalismo. IN XXXI Congresso Brasileiro das Ciências da Comunicação. Natal: UFRN, 02 a 06 de setembro de 2008.
- MALULY, Luciano Victor Barros. **Conversa Permitida** – É pelo debate que se estabelece a diferença no radiojornalismo transmitido pelas emissoras educativas. IN Revista da Comunicação Midiática- FAAC-UNESP. Bauru (SP): UNESP, 2005.
- MALULY, Luciano Victor Barros. **O Rádio Alternativo** – tecnologia para o ensino do jornalismo. IN IV Semana de Integração da Resistência. Ponta Grossa (PR): Universidade Estadual de Ponta Grossa, 18 a 22 de maio de 2009.
- MARTINEZ-COSTA, Maria del Pilar & DIEZ UNZUETA, José Ramon. **Lenguaje, géneros y programas de radio**: introducción a la narrativa radiofónica. Pamplona: Eunsa, 2005.
- MONTEIRO, Maurício Mário. **Redes Educativas**: o inventário de diferenças – o caso da RTV Cultura de São Paulo. São Paulo: Uam, 2003/2004.
- PARADA, Marcelo. **Rádio: 24 horas de jornalismo**. São Paulo: Panda, 2000.
- PINTO, Theophilo Augusto. **Técnicas de captação e edição em áudio**. São Paulo: Uam, 2004.
- OTA, Daniela Cristina. **A informação jornalística em rádios de fronteira**. (Tese de Doutorado). São Paulo: ECA/USP, 2006.
- SILVEIRA, Paulo Fernando. **Rádios Comunitárias**. Belo Horizonte: Del Rey, 2001.

VAZ FILHO, Pedro Serico. **A História do Rádio Brasileiro na Perspectiva dos Jornais e Revistas do Século XXI**. (Dissertação de Mestrado). São Paulo: Facasper, 2009.

TELEJORNALISMO

A televisão como veículo com áudio, imagens e texto, dimensões da sensibilidade humana. Estudos sobre jornalismo televisivo. O jornalismo na TV: conceitos. A televisão e informação. A produção em televisão. Diferentes formatos para a notícia em TV. Princípios da reportagem telejornalística. Abordagem dos modelos brasileiros e estrangeiros de telejornais. Especificidades da produção telejornalística na TV aberta e segmentada.

BIBLIOGRAFIA

COSTA, Tatiana. **O espelho e o bisturi**: O jornalismo audiovisual nas reportagens especiais televisivas. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social). Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social. Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Belo Horizonte, 2005.

CARRAVETTA, Luiza Maria. **Construindo o telejornal**. 1. ed. Porto Alegre: Armazém Digital, 2009.

CRUZ, Renato. **TV digital no Brasil**. São Paulo: SENAC, 2008.

EMERIM, Cárilda. **As entrevistas na notícia de televisão**. Florianópolis: Insular, 2012.

MARTINCHUK, Ernesto; MIETTA, Diego. **Televisión para periodistas**: un enfoque práctico. Buenos Aires: La Crujia, 2002.

PERDIGÃO, Alberto. **Comunicação pública e TV digital**: interatividade ou imperatividade na TV pública. Editora: EdUece (Editora da Universidade Estadual do Ceará). Fortaleza< Ano: 2010.

RINCÓN, Omar. **Televisión, video y subjetividad**. Bogotá: Grupo Editorial Norma, 2002.

SINCLAIR, John. **Televisión**: Comunicación global y regionalización. Barcelona: Gedisa Editorial, 2000.

VIZEU, Alfredo. **O lado oculto do telejornalismo**. Florianópolis: Calandra, 2005.

VIZEU, Alfredo. **Decidindo o que é notícia**: os bastidores do telejornalismo. Porto Alegre: Edipucrs, 2005.

WEBJORNALISMO

Cultura digital e Jornalismo. Características do jornalismo na hipermídia (Multimídia, Interatividade, Hipertextualidade, Personalização, Memória, Instantaneidade). Jornalismo Digital em Bases de Dados e gerenciadores de conteúdo. Plataformas, formatos e dinâmicas de produção. Jornalismo e redes sociais online.

BIBLIOGRAFIA

- BARBOSA, Suzana (Org.) **Jornalismo digital de terceira geração**. Covilhã: Livros LabCom, 2007. Disponível em: <http://www.labcom.ubi.pt/livroslabcom/> Acesso em: 15 set. 2013.
- CANAVILHAS, João (Org.). **Notícias e mobilidade: jornalismo na era dos dispositivos móveis**. Covilhã, UBI: Livros LabCom, 2013. Disponível em: www.livroslabcom.ubi.pt Acesso em: 11 jan. 2014.
- CASTELLS, Manuel. **Sociedade em rede**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1999.
- LEÃO, Lúcia. **O labirinto da hipermídia: arquitetura e navegação no ciberespaço**. São Paulo: Iluminuras, 1999.
- LONGHI, Raquel e D'ANDRÉA, Carlos. **Jornalismo convergente: reflexões, apropriações, experiências**. Florianópolis: Insular, 2012.
- MACHADO, Elias; PALACIOS, Marcos. **Modelos de jornalismo digital**. Salvador: Edições GJOL; Calandra, 2003.
- MORETZSOHN, Sylvia. **Jornalismo em tempo real: o fetiche da velocidade**. Rio de Janeiro: Revan, 2002.
- RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2010.
- RODRIGUES, Carla (Org.) **Jornalismo online: modos de fazer**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio: Editora Sulina, 2009.
- SCHWINGEL, Carla; ZANOTTI, Carlos A. (Orgs.). **Produção e colaboração no jornalismo digital**. Florianópolis: Insular, 2010.

DESIGN EM JORNALISMO

Sintaxe Visual. Layout. Conceitos básicos de softwares de editoração. Produção em Computação Gráfica voltada à realização de material Impresso, Audiovisual e Digital. Infográficos. A Referência no Design Gráfico. Análise e elaboração de projetos gráficos em jornalismo.

BIBLIOGRAFIA

- Bryony Gomez-Palacio e Armin Vit. **A Referência no Design Gráfico**. Blucher. 2010
- DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. 2. ed. São Paulo Martins Fontes, 1997
- SILVA, Rafael Sousa. **Diagramacao: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa**. São Paulo: Summus, c1985.
- COLLARO, Antonio Celso. **Produção visual e gráfica**. São Paulo: Summus, 2005.
- HURLBURT, Allen. **Layout: o design da pagina impressa**. AMPUB,
- KOPP, Rudinei. **Design gráfico cambiante**. 3.ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2009.
- LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- TEIXEIRA, Tattiana. **Infografia e jornalismo: conceitos, análises e perspectivas**. Salvador: EDUFBA, 2010.
- WHITE, Jan V. **Edição e design: para designers, diretores de arte e editores: o guia classico para ganhar leitores**. São Paulo: JSN, 2006.
- WILLIAMS, Robin. **Design para quem não e designer: noções basicas de planejamento visual**. 3.ed.rev. São Paulo: São Paulo: Callis, 2009.

INFOGRAFIA

A infografia na construção da narrativa jornalística. Unidade comunicativa na diversidade de linguagens. A organização das informações e o “pensar infograficamente”. Os códigos do jornalismo iconográfico (gráficos, infográficos, mapas, símbolos, ícones, emblemas, ilustrações, *comics*, animações). Hipermissão e infografia em bases de dados. Ferramentas para a criação de infográficos.

BIBLIOGRAFIA

CIRNE, Livia. **Novas imagens tecnológicas: a infografia no jornalismo**. Revista Cultura Midiática, Ano III, n. 02 – jul/dez/2010. Disponível em: <<http://www.cchla.ufpb.br/ppgc/smartgc/uploads/arquivos/8c999306362010112101044.pdf>> Acesso em: 25 Jun. 2014.

<FLOR, Carla da Silva; BURIGO, Lize; e VANZÍN, Tarcísio. **O infográfico multimídia como recurso complementar de informação**. Disponível em: <http://www.researchgate.net/publication/249960983_O_INFOGRFICO_MULTIMIDIA_COMO_RECURSO_COMPLEMENTAR_DE_INFORMAO> Acesso em: 25 Jun. 2014.

LONGHI, Raquel Ritter. **Infografia on-line: narrativa intermídia**. In Estudos em Jornalismo e Mídia - Ano VI - n. 1 pp. 187 - 196 jan./jun. 2009 . Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2009v6n1p187/10423>> Acesso em: 26 Jun. 2014.

MACHADO, Irene. **Infojornalismo e a semiose da enunciação**. 2002. Disponível em: <<http://www.bocc.uff.br/pag/machado-irene-infojornalismo.pdf>>. Acesso em: 15 Mar. 2014.

PELTZER, Gonzalo. **Jornalismo Iconográfico**. Lisboa: Planeta Editora, 1992.

RIBAS, Beatriz. **Infografia multimídia: um modelo narrativo para o webjornalismo**. 2004. Disponível em <http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2004_ribas_infografia_multi_midia.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2013.

RODRIGUES, Adriana Alves. **A narrativa infográfica em plataformas móveis: o caso das revistas Superinteressante e Galileu adaptadas para iPad**. 9º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. Rio de Janeiro, ECO. Universidade Federal do Rio de Janeiro, novembro, 2011. Disponível em: <http://www.academia.edu/1102006/A_narrativa_infografica_em_plataformas_moveis_o_caso_das_Revistas_Superinteressante_e_Galileu_adaptadas_para_iPad> Acesso em: 11 Abr. 2014.

TEIXEIRA, Tattiana. **Infografia e Jornalismo: conceitos, análises e perspectivas**. Salvador: EDUFBA, 2010.

_____. A presença da infografia no jornalismo brasileiro – proposta de tipologia e classificação como gênero jornalístico a partir de um estudo de caso. 2007. In **Revista Fronteiras – estudos midiáticos**. Vol. IX. No 02, maio/agosto de 2007. Disponível em <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/fronteiras/article/view/5749/5207>>. Acesso em: 7 Ago. 2013.

VELHO, Ana Paula Machado. **O jornalismo e a infografia dos veículos impressos como textos de cultura**. 2009. Disponível em <<http://www.bocc.uff.br/pag/boccvelho-jornalismo-infografia.pdf>>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2011.

ASSESSORIA DE MÍDIA

Plano estratégico de comunicação: princípios, processos e formulações. Assessoria de mídia e seus campos integrados. Comunicação organizacional na era digital. Comunicação organizacional e gerenciamento de crise. Assessoria e relacionamentos com a mídia: ação estratégica de comunicação das organizações com seus públicos interno e externo. Produtos e serviços de Assessoria de mídia. Implantação e administração de assessoria. A empresa como fonte de informação. Jornalismo empresarial (impresso, eletrônica e on-line). Informação organizacional e interesse público. O cotidiano da Assessoria de Imprensa. O assessor de imprensa: perfil e habilidades. O jornalista assessor: a realidade brasileira. Avaliação de desempenho na mídia. Orientação para planejamento e produção jornalística em mídia institucional.

BIBLIOGRAFIA

SINGER, André; GOMES, Mário Hélio; VILANOVA, Carlos. **No Planalto com a imprensa**: entrevistas de secretários da imprensa e porta-voz. Editora Massangana - Recife/PE – 2010.

SANT'ANNA, Francisco. **Quem faz a notícia no parlamento brasileiro?** Análise comparativa das rotinas dos newsmakers do Senado Federal. Disponível em: www.bocc.ubi.pt. Acesso em: 20/06/2013. Publicado em 2007.

_____. **Mídia das fontes**: o difusor do jornalismo corporativo. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/santanna-francisco-midia-fontes.pdf>. Acesso em: 05/03/2014. Publicado em 2006.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MÍDIA

Conceitos de Planejamento. Conceitos de estratégia, tática, meta, atores e cenários. Planejamento Estratégico (e situacional: PES). Planejamento Estratégico Situacional (PES). Planejamento de mídia. Mapeamento situacional no planejamento de ações de mídia nas sociedades complexas. Exercício de planejamento (de ação) em mídia. Planejamento editorial. Planejamento de mídia em redes sociais. Público (segmentação, interesse e opinião pública) e conteúdos (produção e circulação).

BIBLIOGRAFIA:

BRANT, Leonardo. **Mercado cultural**. São Paulo: Escrituras, 2001.

FRANÇA, Fábio. **Públicos: como identificá-los em uma nova visão estratégica**. São Caetano do Sul: Difusão, 2004.

HORNEAUX Junior, Flávio e outros. **A evolução da aplicação do planejamento estratégico situacional na administração pública municipal brasileira: o caso Santo André**". In: <http://www.ead.fea.usp.br/Semead/8semead/resultado/trabalhosPDF/292.pdf#search=%22%22planejamento%20estrat%C3%A9gico%20situacional%22%22> Acesso em 30/09/06.

HUERTAS, F. **Entrevista com Matus, o Método PES**. São Paulo: Edições Fundap, 1997.

LAGE, Nilson. **Controle da opinião pública**. Petrópolis: Vozes, 1998.

MATUS, Carlos. **Adeus, senhor presidente**. São Paulo: Fundap Edições, 1997.

Planejamento Estratégico Situacional (**PES**). In: <http://www.tj.sc.gov.br/institucional/assessorias/asplan/planejamento2.htm>. Acesso em 30/09/06.

SISSORS, Jack Z. e BUMBA, Lincoln J. **Planejamento de mídia**. São Paulo: Nobel, 2001. Pp: 15-38; 202-215; 293-316.

TAMANHA, Paulo. **Planejamento de mídia: teoria e experiência**. São Paulo: Pearson Education, 2012.

SLATER, Don. **Cultura do consumo & modernidade**. Tradução Dinah Azevedo. São Paulo: Nobel, 2002.

TASCHNER, Gisela. **Cultura, consumo e cidadania**. Bauru: Edusc, 2009.

GESTÃO DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA

Conceitos de gestão: organização, recursos humanos e negócios. Gestão de produção informativa. Ecosistema e ambiência no Jornalismo contemporâneo (pós-industrial). Mutações da esfera pública (caracterizações do campo e identidades, marcas e imagens). Criação de valor em Jornalismo. Jornalismo como empreendimento. Gestão em ambiências online e offline. Big data (como gerenciar, mensurar e avaliar produções editoriais na era da base de dados). Modelos de gestão (conteúdo, edição, curadoria). Relacionamentos com diferentes públicos: indicadores de consumo, audiência e condições de acesso. Perfil de gestor em Jornalismo. Gestão colaborativa (parcerias, permutas, sincronias e conselhos editoriais) em tempos de convergência tecnológica. Papel, atribuições e qualidades de um gestor (de produção) em Jornalismo com seu público. Estudos de caso.

BIBLIOGRAFIA

COSTA, Caio T. "Um modelo de negócio para o jornalismo digital". In: **Observatório da Imprensa**. São Paulo: 22/04/2014, edição Nº 795. Disponível em: http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/um_modelo_de_negocio_para_o_jornalismo_digital

CASTRO, D. CASTRO, C. e MELO, J.M. (orgs). **Panorama da comunicação e das telecomunicações no Brasil**. Vol. 1, 2 e 3. Brasília: IPEA, 2010.

CASTRO, Daniel e MELO, J.M. (orgs). **Panorama da comunicação e das telecomunicações no Brasil** (2011/2012: Flagrantes). Vol. 2. Brasília: IPEA, 2012.

CHIN-TAO WU. **Privatização da cultura: a intervenção corporativa nas artes desde os anos 1980**. Tradução Paulo Castanheira. São Paulo: Boitempo, 2006.

GRAVES, Philip. **Por dentro da mente do consumidor**. Tradução Sabine Holler. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2001.

JORNALISMO pós-industrial. In: **Revista de Jornalismo ESPM**, Junho de 2013. Ano 5, Nº 2. Disponível em: http://www.espm.br/download/2012_revista_jornalismo/Revista_de_Jornalismo_ESPM_5/.

LIMA, João C. G. e MELO, J. M. (orgs). **Panorama da comunicação e das telecomunicações no Brasil** (2012/2013: Memória). Vol. 4. Brasília: IPEA, 2013.

MICK, Jacques e LIMA, Samuel (Coord.). **Perfil do jornalista brasileiro: características demográficas, políticas e do trabalho jornalístico em 2012.** Florianópolis: Insular, 2013.

THOMPSON, John B. **Mercadores de cultura: o mercado editorial no século XXI.** São Paulo: Unesp, 2013.

NÚCLEO DE REDAÇÃO INTEGRADA I - LABORATORIAL

Fechamento, publicação e pós-produção de um jornal impresso, um radiojornal e site(s) de jornalismo especializado: planejamento editorial; cronograma e fluxograma da produção de acordo com a periodicidade de cada veículo; diálogo com as disciplinas responsáveis pela produção; organização das funções e tarefas de edição, publicação e circulação do jornal impresso (edição, diagramação, disponibilização em suporte impresso e online, distribuição, divulgação e interatividade), do radiojornal (edição, gravação, transmissão em emissora/s e na web, divulgação e interatividade) e do(s) site(s) (edição, postagem, gerenciamento de conteúdo e de redes sociais).

NÚCLEO DE REDAÇÃO INTEGRADA II – LABORATORIAL

Fechamento, publicação e pós-produção de um portal jornalístico, de um telejornal e de um site institucional: planejamento editorial; cronograma e fluxograma da produção de acordo com as especificidades de cada veículo (periodicidade do telejornal, atualizações do site e deadline contínuo do portal); diálogo com as disciplinas responsáveis pela produção; organização das funções e tarefas de edição, publicação e circulação do telejornal (edição, gravação, transmissão em emissora/s e na web, divulgação e interatividade), do site institucional (edição, postagem, gerenciamento de conteúdo e de redes sociais) e do portal (edição, postagem, gerenciamento de conteúdo – edição de home, arquitetura de página mestra e de sítios internos, criação/atualização de seções jornalísticas e seções de serviços, administração do tráfego para veículos integrados – e edição/administração de redes sociais).

Obs.: Por ter como função a finalização de produtos laboratoriais, a partir de peças produzidas pelas disciplinas de produção/edição de texto, fotografia, áudio, audiovisual e infográfico, o “Núcleo de Redação Integrada II” não requer indicações bibliográficas.

NÚCLEO DE REDAÇÃO INTEGRADA III – LABORATORIAL

Fechamento, publicação e pós-produção de uma revista impressa e de uma revista hipermídia: planejamento editorial; cronograma e fluxograma da produção de acordo com as especificidades de cada veículo (periodicidade da impressa e deadline contínuo da hipermídia); diálogo com as disciplinas responsáveis pela produção; organização das funções e tarefas de edição, publicação e circulação da revista impressa (edição, diagramação, disponibilização em suporte impresso e online, distribuição, divulgação e interatividade) e da hipermídia (edição, postagem, gerenciamento de conteúdo e de redes sociais).

Obs.: Por ter como função a finalização de produtos laboratoriais, a partir de peças produzidas pelas disciplinas de produção/edição de texto, fotografia, áudio, audiovisual e infográfico, o “Núcleo de Redação Integrada III” não requer indicações bibliográficas.

PROJETO EXPERIMENTAL EM JORNALISMO I

Características do texto acadêmico-científico. Etapas e elaboração do projeto: construção do objeto e problema de pesquisa, objetivos, justificativa, estratégias metodológicas, referencial teórico, viabilidade da proposta e delineamento do produto, quando for o caso. Elaboração de projeto monográfico ou produto jornalístico para a aplicação de conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante o curso.

BIBLIOGRAFIA

Bauer, Martin W. e Gaskell, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BRAGA, José Luiz. **Os estudos de interface como espaço de construção do Campo de comunicação**. Disponível em:

<<http://www.uff.br/contracampo/index.php/revista/article/viewFile/542/308>>. Acesso em 16 jun. 2014.

Duarte, Jorge e Barros, Antonio (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.

Gil, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

Lago, Cláudia e Benetti, Marcia. **Metodologia de pesquisa em jornalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

LAVILLE, Christian. **Um diálogo entre o objeto e o método**: reflexões acerca da metodologia. IN: **Linhas críticas**. Brasília, DF: UnB. V.5, n.9, Jul a dez. 1999.

Lopes, Maria Immacolata Vassallo de. **Pesquisa em comunicação**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

Marconi, Marina de Andrade e Lakatos, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

MEDINA. Cremilda. **Ciência e Jornalismo**: da herança positivista ao diálogo dos afetos. São Paulo: Summus, 2008.

Quivy, Raymond; Campenhoudt, Luc Van. **Manual de Investigação em Ciências Sociais**. Lisboa: Editora Gradiva, 2005. Disponível em: <http://civirtualcomunamos.org/wp-content/uploads/group-documents/4/1353087605-quivy_campe_nhoudt.pdf>.

PROJETO EXPERIMENTAL EM JORNALISMO II

Elaboração e desenvolvimento de Projetos Experimentais em Jornalismo. Operacionalização da ação metodológica, conforme as especificidades de monografia e produto jornalístico. Criação de condições para debate, execução e finalização dos projetos.

BIBLIOGRAFIA

- COLOMBO, Macri Elaine Colombo; LEVY, Denize Piccolotto Carvalho Levy. **As dificuldades na elaboração de um projeto experimental nos cursos de jornalismo**. Disponível em: <http://confibercom.org/anais2011/pdf/214.pdf>
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 2002.
- MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 2002.
- QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de Investigação em Ciências Sociais**. Lisboa: Editora Gradiva, 2005. Disponível em: http://civirtual.comunicamos.org/wp-content/uploads/group-documents/4/1353087605-quivy_campenhoudt.pdf
- SOUSA, Jorge Pedro. **Elementos de teoria e pesquisa da comunicação e dos media**. Porto: 2006. Disponível em BOCC.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. **Manual de Normalização Bibliográfica para Trabalhos Científicos**. Ponta Grossa: UEPG, 2012. Disponível em: http://ri.uepg.br:8080/riuepg/bitstream/handle/123456789/441/LIVRO_ManualNormaliza%C3%A7%C3%A3o%283-ed-rev.-atual-2012%29.pdf?sequence=7

ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Orientação individual de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) – Projeto Experimental em Jornalismo. Acompanhamento sistemático do processo de elaboração e execução do Projeto, na modalidade monografia ou produto jornalístico. Desenvolvimento das etapas do processo de pesquisa ou elaboração de produto jornalístico com fundamentação teórica.

BIBLIOGRAFIA:

- BARROS, Antonio (org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2006.
- BRAGA, José Luiz (org.). **Pesquisa empírica em comunicação**. São Paulo: Paulus, 2010.
- FERREIRA, J.; PAOLIELLO, F.J.; SIGNATES, L. (orgs). **Estudos de comunicação: transversalidades epistemológicas**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2010.
- LOPES, Maria Immacolata Vassalo. **Pesquisa em comunicação: formulação de um modelo metodológico**. 8ª ed. São Paulo: Loyola, 2005.
- PEREIRA, F.H.; MOURA, D. O.; ADGHIRNI, Z. L. (orgs). **Jornalismo e Sociedade: Teorias e Metodologias**. Florianópolis: Insular, 2012.

SEMINÁRIOS I – DISCIPLINA DE DIVERSIFICAÇÃO

Disciplina de caráter flexível, que pode se desdobrar em temas, pesquisas, estudos de caso, acompanhamento e análise de produção jornalística ou mesmo laboratorial, de modo a complementar as atividades previstas nas disciplinas regulares.

Obs.: Por se tratar de disciplina de caráter flexível em sua proposição, a bibliografia será indicada quando da formulação do Programa de Disciplina para sua aplicação.

SEMINÁRIOS II – DISCIPLINA DE DIVERSIFICAÇÃO

Disciplina de caráter flexível, que pode se desdobrar em temas, pesquisas, estudos de caso, acompanhamento e análise de produção jornalística ou mesmo laboratorial, de modo a complementar as atividades previstas nas disciplinas regulares.

Obs.: Por se tratar de disciplina de caráter flexível em sua proposição, a bibliografia será indicada quando da formulação do Programa de Disciplina para sua aplicação.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO

Prática jornalística que proporcione ao futuro profissional de Jornalismo a experiência direta em ambientes redacionais, como empresas jornalísticas, assessorias de mídia, sob a supervisão direta de profissional formado em Jornalismo nos potenciais campos de estágio e orientação semidireta de professor orientador de Estágio.

Obs.: Dispensa-se bibliografia por se tratar de estágio.

3.3 INTEGRAÇÃO GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

O Departamento de Jornalismo da UEPG possui o Mestrado em Jornalismo, o 2º criado no Brasil e 1º no Paraná. Aprovado pela Capes em 2012, o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu teve a 1ª turma implantada no início do ano letivo de 2013. Em funcionamento no Campus Central, o Programa possibilita a integração graduação e pós-graduação, através da participação e envolvimento de estudantes da Iniciação Científica em Grupos de Pesquisa da Pós-Graduação e nos eventos de divulgação científica e de extensão.

3.4 MATRIZ CURRICULAR - (respeitar o formato para núcleos temáticos, eixos curriculares ou áreas de conhecimento e/ou respeitando as DCNs e ainda ao modelo fornecido pela PROGRAD/DIVEN)

MODELO – Anexo II

3.5 ORGANIZAÇÃO - FORMATO DOS ESTÁGIOS

O presente Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo da UEPG prevê:

- Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado – descrito como disciplina curricular, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma;
- Estágio Curricular Não Obrigatório Supervisionado – descrito como atividade opcional por parte do estudante.

- **Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado**, com regulamentação própria a ser criada para vigorar para as 4^{as} séries dessa proposta curricular, seguirá as instruções da Lei Federal de Estágio nº 11788 de 25/09/2008, que dispõe sobre estágio de estudantes, a Resolução CEPE nº 056 de 24/03/2009, que aprova Regulamento Geral de Estágios Curriculares da UEPG e das Diretrizes Curriculares Nacionais (Nº 1/2013).

O Estágio Curricular Obrigatório será realizado na 4^a série do Curso, com 238 horas semestrais (14 horas/semanais), observando a divisão em Turma A, no 1º semestre, e Turma B, no segundo semestre (ver item 3.1.3 Estágio Curricular Supervisionado). O Estágio tem como objetivo “consolidar as práticas de desempenho profissional inerente ao perfil do formando” (DCN, Artigo 12), sendo “vedado convalidar como estágio curricular supervisionado a prestação de serviços, realizada a qualquer título, que não seja compatível com as funções profissionais do jornalista; que caracterize a substituição indevida de profissional formado ou, ainda, que seja realizado em ambiente de trabalho sem a presença e o acompanhamento de jornalistas profissionais, tampouco sem a necessária supervisão docente” (DCN, Art. 12, Parágrafo 4º).

A orientação docente do Estágio Curricular Obrigatório será de forma “semi-direta”, que prevê “o acompanhamento do estagiário por meio de orientações individuais e coletivas na UEPG ou no campo de estágio, bem como de visitas sistemáticas ao campo de estágio pelo professor Orientador de Estágio, que manterá contatos com o profissional responsável pelo estágio” (Resolução CEPE nº 056/2009, Art. 25, Inciso II).

Compete ao Coordenador de Estágio, juntamente ao Coordenador de Curso, assegurar as vagas de estágio nos possíveis campos de estágio, de forma a possibilitar aos matriculados na 4^a série o cumprimento da disciplina, conforme a divisão: Turma A, para curso do estágio no primeiro semestre; e Turma B, no segundo semestre.

Estágio Curricular Não Obrigatório Supervisionado - seguirá a regulamentação própria existente (Resolução CEPE nº 053 de 10 de outubro de 2013), que Regulamenta o Estágio Curricular Não Obrigatório do Curso de Bacharelado em Jornalismo da UEPG, que tem como base as instruções da Lei Federal de Estágio nº 11788 de 25/09/2008, que dispõe sobre estágio de estudantes, e a Resolução CEPE nº 056 de 24/03/2009, que aprova Regulamento Geral de Estágios Curriculares da UEPG.

Ficam estabelecidos que o Estágio Curricular Não Obrigatório – de natureza opcional – no presente Projeto Pedagógico poderá ser realizado “somente nos 03 (três) últimos semestres do Curso”, conforme Resolução nº CEPE 053/2013, Art. 30, e a carga horária poderá ser aproveitada como Atividades Complementares, após análise do Colegiado de Curso em Jornalismo, respeitando as normas da UEPG (Resolução CEPE nº 053/2013, Art. 27).

A orientação do professor ao estagiário será de forma semidireta, tendo a supervisão direta de profissional formado em Jornalismo no local do campo de Estágio, conforme previsto no Regulamento. Do aproveitamento do Estágio Curricular Não Obrigatório como Atividades Complementares, serão computadas horas com o

limite de até 50% do total (250 horas) previsto para essa modalidade, isto é, 125 horas. (ver item. 3.1.8).

O Estágio Curricular Não Obrigatório não será convalidado como Estágio Curricular Obrigatório, conforme Resolução CEPE Nº 056/2009, Artigo 3º, Parágrafo 3º, que determina: “O estágio não obrigatório não substitui o estágio obrigatório”.

3.5.1 CARGA HORÁRIA DE SUPERVISÃO DE ESTÁGIO

ANO	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO
1ª	0	0
2ª	0	0
3ª	0	0
4ª	0	1º semestre: Turma A 21 alunos x 0,5 = 10,5h/semana 2º semestre: Turma B 21 alunos x 0,5 = 10,5h/semana

3.6 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (MONOGRAFIA, VIDEOS, ENSAIOS, PRODUÇÃO DE MATERIAL, ARTÍSTICA, MUSICAL, RELATÓRIOS CIENTÍFICOS, ENTRE OUTROS)

Os Projetos Experimentais de Conclusão de Curso (TCCs) compreendem duas modalidades, conforme previsto na Resolução CEPE nº 122/2008:

- 1) Trabalho monográfico com temática relacionada ao Jornalismo;
- 2) Produto jornalístico, nos seguintes formatos:
 - a) Livro-reportagem;
 - b) Jornal;
 - c) Produção em vídeo;
 - d) Produção em web;
 - e) Revista (impressa ou eletrônica);
 - f) Produção fotográfica;
 - g) Produção radiofônica;
 - h) Outros formatos.

Com as mudanças previstas nas Novas Diretrizes Curriculares, será elaborado novo documento (Regulamento) pela Coordenação de Projetos Experimentais em Jornalismo, para vigência a partir do ano de 2018.

3.6.1 CARGA HORÁRIA DE SUPERVISÃO DO OTCC

ANO	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO
2015	1.428h*	
2016	1.428h	
2017	1.428h	
2018		1.428h

*42 alunos x 34h/anuais (1h/semanal)

3.7 PRÁTICAS DE LABORATÓRIO**4 - CORPO DOCENTE****4.1 NECESSIDADES PARA IMPLANTAÇÃO**

ANO	EFETIVOS		TEMPORARIOS	
	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO
2015	13	13	8	8
2016	13	14	8	8
2017	13	15	8	8
2018	13	16	8	8

Obs.: Prevê-se a necessidade de acréscimo de um professor efetivo para os anos 2016, 2017 e 2018, considerando as disciplinas Núcleo de Redação Integrada – Laboratorial I, II e III respectivamente, que serão ministradas por dois professores para atenderem às demandas de produção jornalística ao modelo da convergência jornalística da presente proposta curricular. Justifica-se ainda a contratação de professores em função da demanda de orientação em Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado, nova modalidade para os cursos de Jornalismo em nível nacional incorporada pelas DCN (Nº1/2013), e Estágio Curricular Não Obrigatório Supervisionado, nas séries finais do curso.

4.2 CLASSE E TITULAÇÃO (em números)

Titulares	0
Associados	01
Adjuntos	09
Assistentes	02
Auxiliares	
Temporários	08
TOTAL	20

4.3 REGIME DE TRABALHO (em números)

Dedicação Exclusiva (TIDE)	17
Tempo Integral (40 horas)	03
TOTAL	20

Tempo Parcial

12 horas	
20 horas	
24 horas	
TOTAL	

4.4 OUTRAS INFORMAÇÕES (necessárias e complementares à formação acadêmica)**5 - RECURSOS MATERIAIS**

5.1 - Necessidade de recursos materiais e equipamentos para IMPLANTAÇÃO / ALTERAÇÃO do curso face aos recursos existentes.

ATUAL	PREVISÃO	ANO
43 - computadores desktop (sendo que 16 máquinas têm mais de 10 anos de uso, necessária troca)	60 computadores desktops R\$1.800,00 cada (core 17 1TB 4GB) = R\$ 108.000,00	2016
04 computadores completos (de edição em áudio)	8 computadores completos (de edição em áudio) R\$1.800,00 cada (core 17 1TB 4GB) = R\$ 14.400,00	2015
02 Distribuidores de áudio	04 Distribuidores de áudio R\$ 100,00 cada = R\$400,00	2015
06 Caixas de Som	-	-
08 Suporte de Microfone	-	-
03 Fone de ouvido	-	-
04 Nobreak	10 Nobreak Interative R\$400,00 cada = R\$4.000,00	2015
02 Mesa de Som	04 Mesas de Som R\$1.300,00 cada = R\$ 13.000,00	2015
04- Câmeras analógicas Nikon FM10	-	2015
04 – Câmeras Digitais Canon Rebel XSÍ DSLR, com cartão, cabo USB, carregador de baterias, bateria.	-	2015

04 – Câmeras Digitais Sony Alpha DSLR, com cartão, cabo USB, carregador de baterias, bateria.	-	2015
16 – Câmeras Digitais Nikon D3000 DSLR, com cartão, cabo USB, carregador de baterias, bateria.	-	2015
10 - Bolsas para câmeras fotográficas em formato triangular e retangular	20 Bolsas para câmeras fotográficas R\$ 100,00 = R\$2.000,00	2015
05- Câmeras Sony Cyber-shot e seus acessórios.	-	2015
04 – Câmeras GE e seus acessórios.	-	2015
10 Microfone GAP GM 580 (áudio)	15 microfones (áudio) R\$120,00 cada = R\$1.800,00	2015
02- HDs externos 320 GB-	04- HDs externos 1 TB R\$250,00 cada = R\$1.000,00	2015
02 Tripés (foto)	10 Tripés (foto) R\$150,00 cada = R\$1.500,00	2015
02 – Carregador de pilhas – (AA) e (AAA).	-	2015
19 gravadores de áudio	-	2015
02 – Leitor e gravador de cartões.	-	2015
07 Câmeras de vídeo Panasonic – modelo AG – AC7P com acessórios (carregador e bateria).	-	2015
05 Câmeras de vídeo Sony modelo HXR – MC 2000 – acompanha cartão de memória e acessórios.	-	2015
02 Cartões de memória 16 GB	10 Cartões de memória 16 GB R\$100,00 cada = R\$1.000,00	2015
05 Cartões de memória 8 GB	-	2015
08 Microfones (sorvete) + 8 cabos com saída P2	20 Microfones Profissional (sorvete) R\$200,00 cada = R\$4.000,00 + 8 cabos com saída P2 R\$ 30,00 = R\$240,00	2015
01 Microfone modelo AKGC568B (Boom)	03 Microfone modelo AKGC568B (Boom) R\$ 200,00 = R\$ 600,00	2015
01 Microfone lapela wireles PG185 marca SHURE	03 Microfone lapela wireles PG185 marca SHURE R\$ 1500,00 = R\$ 4.500,00	2015
01 Kit microfone lapela Wireles Lyco UH - 01	-	2015
01 Microfone Lapela ECM – 44B/9X	10 - Microfone Lapela R\$ 700,00 = R\$ 7.000,00	2015
03 - Computadores MAC Apple – acompanha teclado, mouse sem fio e cabo de corrente alternada.	10 - Computadores com placa de captura de vídeo – aptos para edição em vídeo	2015
01 Computador Samsung com Monitor AOC e Mouse ilha way.	-	2015

02 Iluminador Led pequeno	10 Iluminador Led pequeno R\$ 350,00 = R\$ 3.500,00	2015
02 Tripés – saída de campo	10 Tripés – saída de campo R\$ 160,00 = R\$ 1.600,00	2015
02 Tripés para estúdio (pesados)	04 Tripés para estúdio (pesados) R\$1.000,00 = R\$4.000,00	2015
02 Iluminadores para estúdio	10 Iluminadores para estúdio R\$ 1.200,00 cada = R\$ 12.000,00	2015
02 - Teleprompters	04 – Teleprompters R\$ 1.500,00 cada = R\$ 6.000,00	2015
	10 bolsas para câmaras de vídeo R\$ 300,00 = R\$3.000,00	2015
TOTAL ESTIMADO	R\$ 193.540,00	

5.2 LABORATÓRIOS / SALAS DE AULA / SALAS ESPECIAIS

ATUAL	PREVISÃO	ANO
Sala de aula: A-01	Sala de aula: A-01	2015
Sala de aula: B-11	Sala de aula: B-11	2015
Sala de aula: D-116	Sala de aula: D-116	2015
Sala de aula: D-101	Sala de aula: D-101	2015
Sala de aula: D-103	Sala de aula: D-103	2015
Sala de aula: B-09	Sala de aula: B-09	2015
Sala de aula: D-110	Sala de aula: D-110	2015
Laboratório Produção multimídia – C-01	Laboratório Produção multimídia – C-01	2015
Laboratório Produção multimídia – C-14	Laboratório Produção multimídia – C-14	2015
Laboratório Produção multimídia – C-16	Laboratório Produção multimídia – C-16	2015
Laboratório de Radiojornalismo	Laboratório de Radiojornalismo	2015
Laboratório Telejornalismo (em processo de reforma, que se arrasta há dois anos – espaço sem uso)	Laboratório Telejornalismo (depende de finalização da reforma completa urgente para uso do espaço)	2015

5.3 BIBLIOTECA (S) - PREVISÃO DE NÚMERO DE TÍTULOS, DE EXEMPLARES E DE PERIÓDICOS PARA IMPLANTAÇÃO/ALTERAÇÃO DO CURSO.

1ª SÉRIE – 2015		
Títulos	Valor R\$ unit.	Valor R\$ - 03 exemp.
HISTÓRIA DO BRASIL		
CAPELATO, Maria Helena R. Multidões em cena. Campinas: Papirus, 1998.	40,00	120,00
CARVALHO, José Murilo de. A Construção da ordem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.	27,00	81,00
FONTES, V. O Brasil e o capital imperialismo: teoria e história. Rio de Janeiro: EPSJV/UFRJ, 2010.	32,00	96,00
SKIDMORE, Thomas E. Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro (1870-1930). São Paulo: Cia das Letras, 2012.	52,00	156,00
LÍNGUA PORTUGUESA		
KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.	34,00	102,00
KOCH, Ingedore G. V. A Coesão Textual: mecanismo de constituição à organização do texto, fenômenos da linguagem. São Paulo: Contexto, 1989.	18,00	54,00
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS		
VELOSO, E.; MAIA, V. Aprenda Libras com eficiência e rapidez. Curitiba: MãoSinais, 2009.	40,00	120,00
RADIOJORNALISMO		
MARTINEZ-COSTA, Maria del Pilar & DIEZ UNZUETA, José Ramon. Lenguaje, géneros y programas de radio: introducción a la narrativa radiofónica. Pamplona: Eunsa, 2005	48,00	144,00
SILVEIRA, Paulo Fernando. Rádios Comunitárias. Belo Horizonte: Del Rey, 2001.	62,00	186,00
JORNALISMO IMPRESSO		
MICK, Jacques e LIMA, Samuel (coord). Perfil do jornalista brasileiro. Florianópolis: Insular, 2013.	69,00	207,00
FILOSOFIA E JORNALISMO		
BRETON, Philippe. A argumentação na comunicação. Lisboa: Dom Quixote, 1998	30,00	90,00
PRODUÇÃO E EDIÇÃO TEXTOS JORNALÍSTICOS I – LABORATORIAL		
AMARAL, Luiz. A objetividade jornalística. (Coleção Comunicação Viva). Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1996.	30,00	90,00
PEREIRA, Moacir. Manual do jornalismo e da comunicação. Florianópolis: Insular, 2005.	50,0	150,00
TOTAL ESTIMADO	532,00	1596,00

2ª SÉRIE – 2016		
Títulos	Valor unit.	Valor 03 e-xemp.
SOCIOLOGIA E COMUNICAÇÃO		
GIRARDI, Liráucio Jr. Pierre Bourdieu: questões de sociologia e comunicação. São Paulo: Editora AnnaBlume, 2007.	40,00	120,00
MAIGRET, Éric. Sociologia da Comunicação e das Mídias. São Paulo: Ed. Senac, 2010.	40,00	120,00
QUINTANEIRO, Tania et al. Um Toque de Clássicos – Marx, Weber e Durkheim. 2ª Ed. Belo Horizonte – MG: Ed. UFMG, 2007.	51,00	153,00
SELL, Carlos Eduardo. Sociologia Clássica. 4ª Ed. Itajaí – SC: Editora Univali, 2006.	49,00	147,00
DESIGN EM JORNALISMO		
Bryony Gomez-Palacio e Armin Vit. A Referência no Design Gráfico. Blucher. 2010	129,00	387,00
INFOGRAFIA		
PRODUÇÃO E EDIÇÃO TEXTOS JORNALÍSTICOS II - LABORATORIAL		
LOBATO, Elvira, Instinto de Repórter, São Paulo, Publifolha, 2005	30,00	90,00
TELEJORNALISMO		
EMERIM, Cárlica. As entrevistas na notícia de televisão. Florianópolis: Insular, 2012.	34,00	102,00
CARRAVETTA, Luiza Maria. Construindo o telejornal. 1. ed. Porto Alegre: Armazém Digital, 2009	30,00	90,00
SINCLAIR, John. Televisión: Comunicación global y regionalización. Barcelona: Gedisa Editorial, 2000.	42,00	126,00
WEBJORNALISMO		
LEÃO, Lúcia. O labirinto da hipermídia: arquitetura e navegação no ciberespaço. São Paulo: Iluminuras, 1999.	38,00	114,00
LONGHI, Raquel e D'ANDRÉA, Carlos. Jornalismo convergente: reflexões, apropriações, experiências. Florianópolis: Insular, 2012.	40,00	120,00
SCHWINGEL, Carla; ZANOTTI, Carlos A. (Orgs.). Produção e colaboração no jornalismo digital. Florianópolis: Insular, 2010.	35,00	105,00
RODRIGUES, Carla (Org.) Jornalismo on-line: modos de fazer. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio: Editora Sulina, 2009.	34,00	102,00

ÉTICA E LEGISLAÇÃO EM JORNALISMO		
ALCANTARA, N.S.; CHAPARRO, M.C. e GARCIA, W. Imprensa na berlinda: a fonte pergunta. São Paulo: Celebris, 2005	44,00	132,00
BERTRAND, Calude-Jean. A deontologia das mídias. Edusc, 1999.	30,00	90,00
CHRISTOFOLETTI, Rogério. Ética no Jornalismo. São Paulo: Contexto, 2008.	27,00	81,00
MEYER, Philip. A ética no jornalismo. Rio de Janeiro: Forense universitária, 1989.	21,00	61,00
TEORIAS DO JORNALISMO I		
GROTH, Otto. O poder cultural desconhecido. Fundamentos da Ciência dos Jornais. Tradução de Liriam Sponholz. Petrópolis: Vozes, 2011.	87,00	261,00
JORGE, Thaís de Mendonça. Mutação no jornalismo: como a notícia chega à internet. Brasília: Editora UnB, 2013.	45,00	135,00
TEORIAS DO JORNALISMO II		
FRANCISCATO, Carlos E. A fabricação do presente. Aracaju: UFS, 2005.	60,00	180,00
GUERRA, Josenildo. O percurso interpretativo na produção da notícia: verdade e relevância como parâmetros de qualidade jornalística. Aracaju: Editora UFS, 2009.	40,00	120,00
TRAQUINA, Nelson. Teorias do jornalismo: a tribo jornalística, uma comunidade interpretativa transacional. v2. Florianópolis: Insular, 2008.	30,00	90,00
VOGEL, Daisi, MEDITSCH, Eduardo e SILVA, Gislene (orgs). Jornalismo e acontecimento: tramas conceituais. Vol. 4. Florianópolis: Insular, 2014.	38,00	114,00
GÊNEROS DISCURSIVOS JORNALÍSTICOS		
GOMIS, Lorenzo. Teoria de los Generos Periodisticos. Barcelona: UOC (Universitat Oberta De Catalunya), 2008.	80,00	240,00
MARCUSCHI, Luiz Antônio e XAVIER, Antonio Carlos. Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido. São Paulo: Editora Cortez, 2004.	90,00	270,00
MELO, José Marques de. Gêneros Jornalísticos No Brasil. São Paulo: Ed. Mantiqueira, 2010.	30,00	90,00
TOTAL ESTIMADO	1214,00	3640,00

3ª SÉRIE – 2017

Títulos	Valor unit.	Valor 03 e-xemp.
JORNALISMO, POLÍTICAS PÚBLICAS E CIDADANIA		
OLIVEIRA, Catarina Tereza Farias de; NUNES, Márcia Vidal (orgs.). Cidadania e cultura digital: apropriações populares da internet. Rio de Janeiro: E-papers, 2011.	25,00	75,00
TEIJEIRO, Carlos Alvarez. Comunicación, democracia y ciudadanía? Fundamentos teóricos del Public Journalism. Argentina: Ediciones Ciccus; La Crujia, 2000.	40,00	120,00
TORO, José Bernardo. A construção do público: cidadania, democracia e participação. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2005.	44,00	132,00
CRÍTICA DE MÍDIA		
PAULINO, F.O. e SILVA, Luiz M. (orgs). Comunicação pública em debate: ouvidoria e rádio. Brasília: UnB/EBC, 2013.	35,00	105,00
PRODUÇÃO E EDIÇÃO TEXTOS JORNALÍSTICOS III - LABORATORIAL		
RODRIGUEZ, Pepe. Periodismo de investigación: técnicas y estrategias. Editorial Piados, Madrid, 1994.		
REYES, Gerardo. Periodismo de Investigación. México: Trillas, 1999.	35,00	105,00
PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE AUDIOVISUAL JORNALÍSTICO II - LABORATORIAL		
KELLISON, Cathrine. Produção e Direção para TV e Vídeo – uma abordagem prática. Rio de Janeiro : Elsevier, 2007.	34,00	102,00
CARVALHO, Alexandre. Reportagem na TV. Como fazer, como produzir, como editar. São Paulo: Contexto, 2010.	27,00	81,00
MONTEZ, Carlos; BECKER, Valdecir. TV Digital Interativa: conceitos, desafios e perspectivas para o Brasil. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005.	21,00	63,00
STRAUBAHAAR, Joseph D.; LAROSE, Robert. Comunicação, Mídia e tecnologia. Tradução José Antonio Lacerda Duarte; São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2004.	80,00	240,00
SOARES, Thiago. Videoclipe, o elogio da desarmonia. Recife : Ed. Do Autor, 2004.	44,00	132,00
CARVALHO, Alexandre. Reportagem na TV. Como fazer, como produzir, como editar. São Paulo: Contexto, 2010.	27,00	81,00
TOTAL ESTIMADO	412,00	1236,00

4ª SÉRIE – 2018		
Títulos	Valor unit.	Valor 03 e-xemp.
REALIDADE REGIONAL EM JORNALISMO		
CASTELO, Rodrigo (org.). Encruzilhadas da América Latina no século XXI . Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2010.	36,00	108,00
FONSECA-SILVA, Maria da C. e POSSENTI, Sírio (orgs). Mídia e rede de memória . Vitória da Conquista: UESB, 2007.	35,00	75,00
LIMA, Maria Érica de Oliveira. Mídia Regional: Indústria, mercado e cultura . Natal: EDUFRN, 2010.	35,00	75,00
MARÇOLA, Rosângela e OLIVEIRA, Roberto Reis de. (orgs). Estudos de mídia regional, local e comunitária . Marília: Arte & Ciência Editora, 2008.	35,00	105,00
GESTÃO DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA		
MICK, Jacques e LIMA, Samuel (Coord.). Perfil do jornalista brasileiro: características demográficas, políticas e do trabalho jornalístico em 2012 . Florianópolis: Insular, 2013.	69,00	207,00
LIMA, Venício (org). Para garantir o direito à comunicação: a lei Argentina, o Relatório Leverson (Inglaterra) e o HLG da União Europeia . São Paulo: FPAbramo/FMaurício Grabois, 2014.	40,00	120,00
CHIN-TAO WU. Privatização da cultura: a intervenção corporativa nas artes desde os anos 1980 . Tradução Paulo Castanheira. São Paulo: Boitempo, 2006.	50,00	150,00
THOMPSON, John B. Mercadores de cultura: o mercado editorial no século XXI . São Paulo: Unesp, 2013.	69,00	207,00
POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO		
BORGES, Altamiro. A ditadura da mídia . São Paulo: Editora Anita Garibaldi, 2009.	30,00	90,00
BOLAÑO, César Ricardo Siqueira. A televisão brasileira na era digital: exclusão, esfera pública e movimentos estruturantes . São Paulo: São Paulo: Paulus, 2007	30,00	90,00
MORAES, Denis de (org). Mídia, poder e contrapoder: da concentração monopólica à democratização da informação . São Paulo: Boitempo, 2013.	26,00	78,00
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MÍDIA		
TAMANAHAN, Paulo. Planejamento de mídia: teoria e experiência . São Paulo: Pearson Education, 2012.	29,00	87,00
PRODUÇÃO E EDIÇÃO TEXTOS JORNALÍSTICOS IV - LABORATORIAL		
ALI, F. A arte de editar revistas . São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.	53,00	159,00

PABLOS, J.M. Infoperiodismo : el periodista como creador de infografía. Madrid: Síntesis, 1999.	89,00	267,00
LESLIE, J. Novo design de revistas . Barcelona: Gustavo Gili, 2003.	130,00	390,00
MARTINS, A.L. Revista em revistas : imprensa e práticas em templos de República. São Paulo (1890-1922). São Paulo: E-dusp, 2001.	96,00	288,00
TAVARES, Frederico de Mello B.; e SCHWAAB, Reges. (org.) A revista e seu jornalismo . Porto Alegre: Penso, 2013.	68,00	204,00
ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
PEREIRA, F.H.; MOURA, D. O.; ADGHIRNI, Z. L. (orgs). Jornalismo e Sociedade: Teorias e Metodologias . Florianópolis: Insular, 2012.	38,00	114,00
TOTAL ESTIMADO	958,00	2814,00

5.4 OUTROS

Apresentar em anexo:

- Declaração de aceite dos Departamentos envolvidos com a nova grade curricular. **ANEXO III**
- Grade de equivalência de todas as disciplinas do currículo atual para o novo, com código e carga horária. **ANEXO IV**

Ponta Grossa, 14 de agosto de 2014

COORDENADOR(A) DO CURSO

ANEXO II**CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO****Turno: INTEGRAL
Currículo nº 7
A partir de 2015**

Reconhecido pela Portaria Ministerial n.º 1.017, de 24.10.90, D.O.U. nº 205 de 25.10.90.
Renovação de Reconhecimento Decreto Est. nº2658 de 14.09.2011 D.O.E nº8548 de 14.09.2011

Para completar o currículo pleno do curso superior de graduação em Bacharelado em Jornalismo, o acadêmico deverá fazer um total mínimo de 3.446 (três mil, quatrocentas e quarenta e seis) horas, sendo 782 (setecentas e oitenta e duas) horas em disciplinas de Formação Básica Geral, 2.074 (duas mil e setenta e quatro) horas em disciplinas de Formação Específica Profissional, 238 (duzentas e trinta e oito) horas em Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado, 102 (cento e duas) horas em disciplinas de Diversificação ou Aprofundamento e 250 (duzentas e cinquenta) horas de Atividades Complementares, distribuídas em, no mínimo, 4 (quatro) anos e, no máximo, 06 (seis) anos letivos.

É o seguinte o elenco de disciplinas que compõe o curso:

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
407079	Teorias da Comunicação (**)	68
504547	História do Brasil (**)	68
501580	Filosofia e Jornalismo (*)	68
407080	História do Jornalismo (**)	68
510061	Língua Portuguesa (*)	68
407081	Metodologia de Pesquisa em Jornalismo I (**)	68
407082	Metodologia de Pesquisa em Jornalismo II (*)	34
407083	Sociologia e Comunicação(*)	68
407084	Jornalismo, Políticas Públicas e Cidadania (**)	68
407085	Estudos de Comunicação e Cultura (*)	68
407086	Políticas de Comunicação (*)	68
407087	Realidade Regional em Jornalismo (**)	68
Sub-total		782

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
407088	Radiojornalismo (*)	68
407089	Fotojornalismo (*)	68
407090	Jornalismo Impresso (*)	68
407091	Métodos de Apuração Jornalística (**)	68
407092	Produção e Edição de Áudios Jornalísticos I - Laboratorial	68
407093	Produção e Edição de Textos Jornalísticos I - Laboratorial	68
407094	Produção Fotográfica - Laboratorial	68
407095	Webjornalismo (**)	68
407096	Telejornalismo (*)	68
407097	Design em Jornalismo (*)	68
407098	Infografia (**)	34
407099	Gêneros Discursivos Jornalísticos (*)	68
407100	Teorias do Jornalismo I (*)	68
407101	Teorias do Jornalismo II (**)	34
407102	Assessoria de Mídia	102
407103	Produção e Edição de Áudios Jornalísticos II – Laboratorial	68
407104	Produção e Edição de Textos Jornalísticos II - Laboratorial	68
407105	Produção e Edição de Audiovisual Jornalístico I – Laboratorial	68
407106	Núcleo de Redação Integrada I – Laboratorial	68
407107	Jornalismo Especializado (**)	68
407108	Ética e Legislação em Jornalismo (**)	68
407109	Produção e Edição de Textos Jornalísticos III - Laboratorial	68
407110	Produção e Edição de Audiovisual Jornalístico II – Laboratorial	68
407111	Crítica de Mídia	68
407112	Núcleo de Redação Integrada II – Laboratorial	68
407113	Projeto Experimental em Jornalismo I (**)	68

407114	Projeto Experimental em Jornalismo II (*)	34
407115	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	34
407116	Gestão de Produção Jornalística (**)	68
407117	Produção e Edição de Textos Jornalísticos IV - Laboratorial	68
407118	Planejamento Estratégico em Mídia (*)	68
407119	Núcleo de Redação Integrada III – Laboratorial	68
	Sub-total	2074

DISCIPLINAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
407120	Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado (*) (**)	238
	Sub-total	238

DISCIPLINAS DE DIVERSIFICAÇÃO OU APROFUNDAMENTO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	Série	Sem	CARGA HORÁRIA
510062	Língua Portuguesa I (**)	1ª	2º	51
510060	Língua Brasileira de Sinais – Libras (**) (°)	1ª	2º	51
407121	Seminários I (*)	4ª	1º	51
407122	Seminários II (*)	4ª	1º	51
	Sub-total			102 (#)

(#) Para 1ª e 4ª séries serão ofertadas duas disciplinas de diversificação e o discente deverá cursar uma destas em cada uma das séries, num total de 102h.

Nota - Os símbolos pospostos às disciplinas têm a seguinte correspondência:

- * disciplina de meio ano de duração, ofertada no primeiro semestre,
- ** disciplina de meio ano de duração, ofertada no segundo semestre,
- ° disciplina a distância.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de conclusão de curso será requisito essencial e obrigatório para obtenção do diploma e será desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, por meio da disciplina de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso, conforme regulamento específico.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado será desenvolvido de conformidade com o respectivo regulamento aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Para obter a sua graduação, o acadêmico deverá cumprir, no mínimo, 250 (duzentas e cinquenta) horas em atividades complementares, regulamentadas pelo Colegiado de Curso, com a possibilidade de realização de estágio não-obrigatório.

PRÁTICA ESPORTIVA

A atividade de Prática Esportiva será desenvolvida pelo acadêmico como atividade opcional.

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO EM DISCIPLINAS

Nº DE ORDEM	ÁREAS DE CONHECIMENTO	DISCIPLINAS
DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL		
1	Eixo de Fundamentação Contextual	1.1 - Teorias da Comunicação 1.2 - Estudos de Comunicação e Cultura 1.3 - Políticas de Comunicação 1.4 - Realidade Regional em Jornalismo
2	Eixo de Fundamentação Humanística	2.1 - História do Brasil 2.2 - Filosofia e Jornalismo 2.3 - Língua Portuguesa 2.4 - Sociologia e Comunicação
3	Eixo de Fundamentação Específica	3.1 - História do Jornalismo 3.2 - Metodologia de Pesquisa em Jornalismo I 3.3 - Metodologia de Pesquisa em Jornalismo II 3.4 - Jornalismo, Políticas Públicas e Cidadania

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL

3	Eixo de Fundamentação Específica	3.5 - Gêneros Discursivos Jornalísticos 3.6 - Teorias do Jornalismo I 3.7 - Teorias do Jornalismo II 3.8 - Ética e Legislação em Jornalismo 3.9 - Projeto Experimental em Jornalismo I 3.10 - Projeto Experimental em Jornalismo II 3.11 - Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso
4	Eixo de Formação Profissional	4.1 - Radiojornalismo 4.2 - Fotojornalismo 4.3 - Jornalismo Impresso 4.4 - Métodos de Apuração Jornalística 4.5 - Webjornalismo 4.6 - Telejornalismo 4.7 - Design em Jornalismo 4.8 - Infografia 4.9 - Assessoria de Mídia 4.10 - Jornalismo Especializado 4.11 - Gestão de Produção Jornalística 4.12 - Planejamento Estratégico em Mídia
5	Eixo de Aplicação Processual	5.1 - Produção e Edição de Áudios Jornalísticos I – Laboratorial 5.2 - Produção e Edição de Textos Jornalísticos I – Laboratorial 5.3 - Produção Fotográfica – Laboratorial 5.4 - Produção e Edição de Áudios Jornalísticos II – Laboratorial 5.5 - Produção e Edição de Textos Jornalísticos II – Laboratorial 5.6 - Produção e Edição de Audiovisual Jornalístico I – Laboratorial 5.7 - Produção e Edição de Textos Jornalísticos III – Laboratorial 5.8 - Produção e Edição de Audiovisual Jornalístico II – Laboratorial 5.9 - Crítica de Mídia 5.10 - Produção e Edição de Textos Jornalísticos IV - Laboratorial
6	Eixo de Prática Laboratorial	6.1 - Núcleo de Redação Integrada I – Laboratorial 6.2 - Núcleo de Redação Integrada II – Laboratorial 6.3 - Núcleo de Redação Integrada III – Laboratorial
7	Estágio	7.1 – Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado

DISCIPLINAS DE DIVERSIFICAÇÃO OU APROFUNDAMENTO

2	Eixo de Fundamentação Humanística	2.5 - Língua Portuguesa I 2.6 - Língua Brasileira de Sinais – Libras
4	Eixo Formação Profissional	4.13 - Seminários I 4.14 - Seminários II

EMENTÁRIO**407079 TEORIAS DA COMUNICAÇÃO**

Fundamentos epistemológicos para uma teoria da comunicação. O processo histórico de formação do campo de estudos em comunicação segundo suas relações com as ciências sociais, a linguística, a antropologia, a psicologia e a filosofia. Os paradigmas teóricos e políticos dos primeiros estudos da comunicação nos Estados Unidos, Europa e América Latina. Modelos do processo de comunicação. As principais teorias da comunicação social. Comunicação e sociedade tecnológica: novos paradigmas teóricos.

407080 HISTÓRIA DO JORNALISMO

Surgimento dos primeiros jornais e periódicos. A defesa da liberdade de expressão e do direito à informação. Origens do jornalismo brasileiro. A influência da imprensa norte-americana. A censura como traço marcante na história do jornalismo no Brasil. Os personagens que fizeram a imprensa brasileira. História do rádio no Brasil. História da televisão no Brasil. O papel do jornalismo nos vários momentos da história do Brasil. Histórico dos principais conglomerados jornalísticos do país. O jornalismo brasileiro na era digital.

407081 METODOLOGIAS DA PESQUISA EM JORNALISMO I

Conhecimento científico, empírico, senso comum. Ciência, técnica, arte e tecnologia. Lógica e construção do conhecimento científico: ciências da vida, humanas e sociais. Conhecimento relação. Conceitos de método (estratégia, orientação e técnica), metodologia, procedimentos e técnicas de pesquisa. Relação entre sujeito de objeto na produção do conhecimento: Inter e multidisciplinaridades. Objetos e processos de pesquisa em Jornalismo. Produção do conhecimento em Jornalismo. Pressupostos para a pesquisa em Jornalismo. Diálogos e aproximações da abordagem jornalística com as principais propostas metodológicas de pesquisa em comunicação e ciências sociais.

407082 METODOLOGIAS DA PESQUISA EM JORNALISMO II

Procedimentos metodológicos (técnicas operacionais de investigação empírica): observação, questionário, enquête, entrevista. Características do texto acadêmico-científico. Etapas e instâncias da pesquisa e elaboração do projeto: construção do objeto, objetivos, justificativa, metodologia, referencial teórico, cronograma e viabilidade da proposta. Especificidades e orientação para elaboração de projetos para monografia e/ou produtos jornalísticos. Especificidades e orientações para formulação de métodos próprios de pesquisa em Jornalismo. Modo de dizer, linguagem científica, jornalística e variações no modo de dizer (clareza, lógica e coerência). Exercícios reflexivos de proposições investigativas em Jornalismo. Pesquisa aplicada e desenvolvimento de produtos. Projetos (planejamento e ações) de produção em Jornalismo.

407083 SOCIOLOGIA E COMUNICAÇÃO

Fundamentos da sociologia e seu desenvolvimento como campo do conhecimento. O objeto de estudo e conceitos fundamentais. A comunicação na sociedade. Globalização da comunicação: as redes de comunicação global e o imperialismo cultural. Sociologia do Jornalismo.

407084 JORNALISMO, POLÍTICAS PÚBLICAS E CIDADANIA

Sociedade civil, cidadania e políticas públicas. Noções que orientam as políticas públicas sociais: diversidade, direitos humanos e democracia participativa. Minorias sociais e abordagem de temas de interesse público na mídia: acessibilidade, igualdade de gênero, relações étnico-raciais, inclusão social, populações vulneráveis e educação quanto ao uso de drogas. Educação ambiental e políticas públicas. Variações do jornalismo cidadão: práticas de mídia comunitária, popular e alternativa. A cobertura de políticas públicas sociais: perspectivas e desafios para o jornalismo.

407085 ESTUDOS DA COMUNICAÇÃO E CULTURA

Princípios de antropologia cultural. Desenvolvimento do conceito de cultura nas ciências sociais. Globalização, trocas simbólicas e conflitos culturais. Estudos culturais britânicos, norte-americanos e latino-americanos. Identidade Cultural e Mídia. Comunicação e cultura popular brasileira (folkcomunicação). Aspectos da cultura profissional do jornalismo.

407086 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO

Marcos regulatórios das comunicações no Brasil e no mundo. Controle social da mídia - Conselhos de Comunicação e demais dispositivos sociais de regulação. Concessão e financiamento de Canais estatais, públicos e privados em diferentes plataformas (rádio, TV e internet). Concentração da Comunicação no Brasil. Transformações do mercado de mídia. Economia política do jornalismo.

407087 REALIDADE REGIONAL EM JORNALISMO

Estudo do mercado jornalístico em âmbito regional. Identificação de características, limites e tendências da produção jornalística nos diferentes meios (impresso, sonoro, audiovisual e digital). Produção independente. Demandas sociais em comunicação: aspectos políticos, culturais, econômicos e geográficos. Análise e formulação de projetos, mapeamentos periódicos e campanhas jornalísticas voltados às potencialidades regionais de público, localidade e interesse segmentado.

407088 RADIOJORNALISMO

A era de ouro do rádio e os principais formatos radiofônicos. As rádios comerciais, educativas, comunitárias e as alternativas em radio-difusão. O papel educativo e mobilizador do rádio. Natureza e elementos da linguagem jornalística para o rádio. Concepções de programação e gêneros de programas radiofônicos. Aspectos teóricos e experimentação de novas linguagens do radiojornalismo nos meios tradicionais e na convergência midiática. Os avanços tecnológicos (online, webradio).

407089 FOTOJORNALISMO

Fotografia e mídia: a história do fotojornalismo e seu crescente uso pelos meios de comunicação de massa. Fotografias que mudaram a história. Diferenças conceituais entre fotografia, fotojornalismo e fotodocumentarismo. O fotojornalismo no Brasil. Técnicas de reportagem fotográfica em jornais e revistas. Pré-produção (pauta), produção (reportagem) e pós-produção (edição) no fotojornalismo. Ética no fotojornalismo. Análise do fotojornalismo contemporâneo. Cenários e perspectivas de mercado. Antropologia urbana. Percepções visuais da cidade. Imagens públicas e cidade. A identidade e a referencialidade dos elementos urbanos. Processos produtivos do fotojornalismo: pauta, captura, edição, publicação. Formatos fotojornalísticos: ensaio, reportagem, fotolegenda, retrato, outros. Fotografia digital em base de dados. Rotinas de cobertura fotojornalística em redação integrada.

407090 JORNALISMO IMPRESSO

Processos de produção jornalística em impresso. Marcos e princípios editoriais: rotinas de produção. A hegemonia do impresso no Jornalismo moderno. A periodicidade como orientação editorial no impresso. Cobertura (do local ao global), pauta, redação e edição. Poder, opinião pública e expressão simbólica do impresso nas sociedades modernas (e contemporâneas). Transformações do meio impresso.

407091 MÉTODOS DE APURAÇÃO JORNALÍSTICA

Introdução dos fundamentos da atividade jornalística. A definição da pauta e os procedimentos de apuração e levantamento de dados em documentos, pesquisas, sites, base de dados e realização de entrevistas com fontes primárias e secundárias. Prática de investigações jornalísticas mais aprofundadas. Metodologia na apuração de reportagens investigativas. Conceituação de RAC (Reportagem com Auxílio de Computador). Procedimentos investigação de informações e cruzamentos em diferentes bases de dados. Leitura de dados em Excel. Técnicas de checagem.

407092 PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE ÁUDIOS JORNALÍSTICOS I - LABORATORIAL

Produção e edição de áudios informativos curtos (notas e notícias) a partir da elaboração de pautas. Prática da apuração jornalística para áudios informativos curtos. Reflexões sobre o saber-fazer jornalístico e avaliação da produção e edição em áudio. Prática de produção, apuração e edição de áudios jornalísticos em Redação Integrada.

407093 PRODUÇÃO E EDIÇÃO TEXTOS JORNALÍSTICOS I - LABORATORIAL

Produção e edição de textos informativos curtos (notas, notícias, títulos e legendas) a partir da elaboração de pautas. Prática da apuração jornalística para textos informativos curtos. Prática de edição de textos jornalísticos em Redação Integrada

407094 PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA - LABORATORIAL

Câmera fotográfica: operacionalidade e funções. Técnicas de enquadramento e composição. Iluminação fotográfica. Abordagem aos temas fotográficos (escolhas na captura de imagens). Funções do repórter fotográfico. Funções do editor de imagens. Seleção, tratamento e arquivamento de imagens. Planejamento e execução regular de cobertura fotojornalística em Redação Integrada.

407095 WEBJORNALISMO

Cultura digital e Jornalismo. Características do jornalismo na hipermídia (Multimedialidade, Interatividade, Hipertextualidade, Personalização, Memória, Instantaneidade). Jornalismo Digital em Bases de Dados e gerenciadores de conteúdo. Plataformas, formatos e dinâmicas de produção. Jornalismo e redes sociais online.

407096 TELEJORNALISMO

A televisão como veículo com áudio, imagens e texto, dimensões da sensibilidade humana. Estudos sobre jornalismo televisivo. O jornalismo na TV: conceitos. A televisão e informação. A produção em televisão. Diferentes formatos para a notícia em TV. Princípios da reportagem telejornalística. Abordagem dos modelos brasileiros e estrangeiros de telejornais. Especificidades da produção telejornalística na TV aberta e segmentada.

407097 DESIGN EM JORNALISMO

Sintaxe Visual. Layout. Conceitos básicos de softwares de editoração. Produção em Computação Gráfica voltada à realização de material Impresso, Audiovisual e Digital. Infográficos. A Referência no Design Gráfico. Análise e elaboração de projetos gráficos em jornalismo.

407098 INFOGRAFIA

A infografia na construção da narrativa jornalística. Unidade comunicativa na diversidade de linguagens. A organização das informações e o “pensar infograficamente”. Os códigos do jornalismo iconográfico (gráficos, infográficos, mapas, símbolos, ícones, emblemas, ilustrações, *comics*, animações). Hipermídia e infografia em bases de dados. Ferramentas para a criação de infográficos.

407099 GÊNEROS DISCURSIVOS JORNALÍSTICOS

A produção jornalística nas suas variações de gêneros informativo, interpretativo, opinativo, dialógico. O processo de produção nos diferentes gêneros jornalísticos para múltiplas plataformas e suportes. Gêneros híbridos.

407100 TEORIAS DO JORNALISMO I

Conhecimento, ciência, sistemas, modelo e campo do jornalismo. Fundamentos entre uma prática profissional e a epistemologia conceitual. Jornalismo como leitura social do mundo e ciência aplicada. Bases para uma teoria em Ciências Sociais, Comunicação e Jornalismo. Elementos, pressupostos e referências para uma teoria em Jornalismo. As teorias na história do Jornalismo (contextualização). Conceitos centrais nas teorias do Jornalismo: entre especificidades e transversalidades. Fontes, rotinas, processos de produção, circulação e consumo. Aproximações e diferenças entre teorias da notícia, teorias da imprensa, teorias do Jornalismo. Principais teorias (propostas, hipóteses e abordagens) para explicar o Jornalismo. Caracterizações do Jornalismo, entre mudanças e atualizações. Autores referenciais nos estudos conceituais em Jornalismo.

407101 TEORIAS DO JORNALISMO II

Tópicos e estudos em teorias do Jornalismo: problematizações e desdobramentos relacionais. Atualizações conceituais.

407102 ASSESSORIA DE MÍDIA

Plano estratégico de comunicação: princípios, processos e formulações. Assessoria de mídia e seus campos integrados. Comunicação organizacional na era digital. Comunicação organizacional e gerenciamento de crise. Assessoria e relacionamentos com a mídia: ação estratégica de comunicação das organizações com seus públicos interno e externo. Produtos e serviços de Assessoria de mídia. Implantação e administração de assessoria. A empresa como fonte de informação. Jornalismo empresarial (impresso, eletrônica e online). Informação organizacional e interesse público. O cotidiano da Assessoria de Imprensa. O assessor de imprensa: perfil e habilidades. O jornalista assessor: a realidade brasileira. Avaliação de desempenho na mídia. Orientação para planejamento e produção jornalística em mídia institucional.

407103 PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE ÁUDIOS JORNALÍSTICOS II – LABORATORIAL

Atividades práticas de pautas, produção e edição de áudios de conteúdos jornalísticos. Reportagem, entrevistas, documentários em áudio. Prática da cobertura jornalística em áudio. Reflexões sobre o saber-fazer jornalístico e avaliação da produção/edição em áudio. Prática de produção e edição de áudios jornalísticos em Redação Integrada. Planejamento, produção, apuração, edição e pós-produção em radiojornalismo laboratorial com periodicidade regular.

407104 PRODUÇÃO E EDIÇÃO TEXTOS JORNALÍSTICOS II - LABORATORIAL

Produção de pautas, reportagens e cobertura jornalística. Prática de apuração jornalística para reportagem. O trabalho de seleção e ordenação das informações. Produção e edição de entrevistas perfil e PR (Perguntas e Respostas). Histórias de interesse humano. Reflexões sobre o saber-fazer jornalístico e avaliação da produção/edição. Produção e de edição de reportagens em Redação Integrada. Planejamento, produção, apuração, edição, fechamento e distribuição em jornal impresso laboratorial. Infografia em jornais impressos.

407105 PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE AUDIOVISUAL JORNALÍSTICO I – LABORATORIAL

A relação dos sons e imagens para o desenvolvimento da linguagem audiovisual, o processo prático de seus elementos e recursos para emissão da mensagem. Desenvolvimento de atividades práticas de pautas, produção e edição audiovisual de conteúdo jornalístico curto (nota pelada, stand up, nota coberta, boletim e notícia). Reflexões sobre o saber-fazer jornalístico e avaliação da produção/edição. Prática de produção, apuração, edição e pós-produção de audiovisual jornalístico em Redação Integrada.

407106 NÚCLEO DE REDAÇÃO INTEGRADA I - LABORATORIAL

Fechamento, publicação e pós-produção de um jornal impresso, um radiojornal e site(s) de jornalismo especializado: planejamento editorial; cronograma e fluxograma da produção de acordo com a periodicidade de cada veículo; diálogo com as disciplinas responsáveis pela produção; organização das funções e tarefas de edição, publicação e circulação do jornal impresso (edição, diagramação, disponibilização em suporte impresso e online, distribuição, divulgação e interatividade), do radiojornal (edição, gravação, transmissão em emissora/s e na web, divulgação e interatividade) e do(s) site(s) (edição, postagem, gerenciamento de conteúdo e de redes sociais).

407107 JORNALISMO ESPECIALIZADO

O jornalismo especializado e a segmentação do público. Impactos da especialização jornalística no mercado profissional. A especificidade da linguagem dirigida a públicos segmentados. Jornalismo político, cultural, científico, ambiental, esportivo e outras variações.

407108 ÉTICA E LEGISLAÇÃO EM JORNALISMO

Pressupostos conceituais da ética em Jornalismo. Fundamentos do compromisso profissional e responsabilidade social no jornalismo. Desafios e limites da ética como orientação básica no exercício profissional em jornalismo. Bases, fundamentos e pressupostos das principais legislações em jornalismo no Brasil e no mundo. Breve histórico e principais transformações da legislação jornalística no país. Regulamentações normativas da profissão jornalística. Direito autoral e da personalidade no Jornalismo. Códigos de ética da profissão.

407109 PRODUÇÃO E EDIÇÃO TEXTOS JORNALÍSTICOS III – LABORATORIAL

Produção e edição de reportagens a partir da elaboração de pautas para jornalismo investigativo. Prática de reportagens investigativas em profundidade. Livro-reportagem. Processos de edição e checagem. Produção, apuração e edição de reportagens investigativas em Redação Integrada.

407110 PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE AUDIOVISUAL JORNALÍSTICO II – LABORATORIAL

Desenvolvimento de atividades práticas de pautas, produção e edição audiovisual com conteúdo jornalístico mais elaborado, como entrevistas, reportagens e reportagens especiais. Produção de um telejornal com conteúdo jornalístico variado, explorando diferentes formatos (nota pelada, nota coberta, notícias, lapada, stand up, entrevista, reportagens especiais) com periodicidade regular. Reflexões sobre o saber-fazer jornalístico e avaliação da produção/edição. Prática de produção, apuração, edição e pós-produção de audiovisual jornalístico em Redação Integrada.

407111 CRÍTICA DE MÍDIA

Acompanhamento (e análise) da produção midiático-cultural em diferentes meios e suportes, a partir da identificação dos mecanismos e estratégias de agendamento, seleção temática, tratamento discursivo e angulação editorial. Análise/comentário em forma de produção laboratorial a partir dos conceitos de jornalismo cultural, crítica, consumo midiático, sensibilidade estética e gosto cultural. Produção e edição em Redação Integrada.

407112 NÚCLEO DE REDAÇÃO INTEGRADA II – LABORATORIAL

Fechamento, publicação e pós-produção de um portal jornalístico, de um telejornal e de um site institucional: planejamento editorial; cronograma e fluxograma da produção de acordo com as especificidades de cada veículo (periodicidade do telejornal, atualizações do site e deadline contínuo do portal); diálogo com as disciplinas responsáveis pela produção; organização das funções e tarefas de edição, publicação e circulação do telejornal (edição, gravação, transmissão em emissora/s e na web, divulgação e interatividade), do site institucional (edição, postagem, gerenciamento de conteúdo e de redes sociais) e do portal (edição, postagem, gerenciamento de conteúdo – edição de home, arquitetura de página mestra e de sítios internos, criação/atualização de seções jornalísticas e seções de serviços, administração do tráfego para veículos integrados – e edição/administração de redes sociais).

407113 PROJETO EXPERIMENTAL EM JORNALISMO I

Características do texto acadêmico-científico. Etapas e elaboração do projeto: construção do objeto e problema de pesquisa, objetivos, justificativa, estratégias metodológicas, referencial teórico, viabilidade da proposta e delineamento do produto, quando for o caso. Elaboração de projeto monográfico ou produto jornalístico para a aplicação de conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante o curso.

407114 PROJETO EXPERIMENTAL EM JORNALISMO II

Elaboração e desenvolvimento de Projetos Experimentais em Jornalismo. Operacionalização da ação metodológica, conforme as especificidades de monografia e produto jornalístico. Criação de condições para debate, execução e finalização dos projetos.

407115 ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Orientação individual de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) – Projeto Experimental em Jornalismo. Acompanhamento sistemático do processo de elaboração e execução do Projeto, na modalidade monografia ou produto jornalístico. Desenvolvimento das etapas do processo de pesquisa ou elaboração de produto jornalístico com fundamentação teórica.

407116 GESTÃO DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA

Conceitos de gestão: organização, recursos humanos e negócios. Gestão de produção informativa. Ecossistema e ambiência no Jornalismo contemporâneo (pós-industrial). Mutações da esfera pública (caracterizações do campo e identidades, marcas e imagens). Criação de valor em Jornalismo. Jornalismo como empreendimento. Gestão em ambiências online e offline. Big data (como gerenciar, mensurar e avaliar produções editoriais na era da base de dados). Modelos de gestão (conteúdo, edição, curadoria). Relacionamentos com diferentes públicos: indicadores de consumo, audiência e condições de acesso. Perfil de gestor em Jornalismo. Gestão colaborativa (parcerias, permutas, sincronias e conselhos editoriais) em tempos de convergência tecnológica. Papel, atribuições e qualidades de um gestor (de produção) em Jornalismo com seu público. Estudos de caso

407117 PRODUÇÃO E EDIÇÃO TEXTOS JORNALÍSTICOS IV - LABORATORIAL

Desenvolvimento de atividades práticas de pautas, reportagens, com apuração contextualizada. Consolidação do aprendizado do texto jornalístico, com ênfase na reportagem para revistas. Processo editorial e prático das técnicas de edição: concisão, nitidez, coerência e linha editorial em Redação Integrada. Planejamento, produção, apuração, edição, fechamento e distribuição de revista laboratorial. Infografia em revistas.

407118 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM MÍDIA

Conceitos de Planejamento. Conceitos de estratégia, tática, meta, atores e cenários. Planejamento Estratégico (e situacional: PES). Planejamento Estratégico Situacional (PES). Planejamento de mídia. Mapeamento situacional no planejamento de ações de mídia nas sociedades complexas. Exercício de planejamento (de ação) em mídia. Planejamento editorial. Planejamento de mídia em redes sociais. Público (segmentação, interesse e opinião pública) e conteúdos (produção e circulação).

407119 NÚCLEO DE REDAÇÃO INTEGRADA III – LABORATORIAL

Fechamento, publicação e pós-produção de uma revista impressa e de uma revista hipermídia: planejamento editorial; cronograma e fluxograma da produção de acordo com as especificidades de cada veículo (periodicidade da impressa e deadline contínuo da hipermídia); diálogo com as disciplinas responsáveis pela produção; organização das funções e tarefas de edição, publicação e circulação da revista impressa (edição, diagramação, disponibilização em suporte impresso e online, distribuição, divulgação e interatividade) e da hipermídia (edição, postagem, gerenciamento de conteúdo e de redes sociais).

407120 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO

Prática jornalística que proporcione ao futuro profissional de Jornalismo a experiência direta em ambientes redacionais, como empresas jornalísticas, assessorias de mídia, sob a supervisão direta de profissional formado em Jornalismo nos potenciais campos de estágio e orientação semidireta de professor orientador de Estágio.

407121 SEMINÁRIOS I

Disciplina de caráter flexível, que pode se desdobrar em temas, pesquisas, estudos de caso, acompanhamento e análise de produção jornalística ou mesmo laboratorial, de modo a complementar as atividades previstas nas disciplinas regulares.

407122 SEMINÁRIOS II

Disciplina de caráter flexível, que pode se desdobrar em temas, pesquisas, estudos de caso, acompanhamento e análise de produção jornalística ou mesmo laboratorial, de modo a complementar as atividades previstas nas disciplinas regulares.

501580 FILOSOFIA E JORNALISMO

Filosofia teórica e jornalismo: lógica e epistemologias. Filosofia prática e jornalismo: ética, filosofia política e jurídica. Filosofia, linguagem e jornalismo: teorias, discursividade e mídia.

504547 HISTÓRIA DO BRASIL

Marcos estruturantes da história nacional contemporânea, em seus aspectos políticos, sociais e culturais. A formação da sociedade brasileira. Relações étnico-raciais e influência africana na constituição da história do Brasil. A atuação da mídia em diferentes contextos históricos.

510060 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

A história da surdez e a educação do sujeito surdo no Brasil: questões sobre o programa de inclusão. Teorias linguísticas sobre a aquisição da linguagem pela criança surda e o estatuto da língua brasileira de sinais (LIBRAS). A Língua Brasileira de Sinais e escrita.

510061 LÍNGUA PORTUGUESA

Língua portuguesa aplicada às práticas textuais. Variações dos gêneros discursivos. Produção de textos (crônicas).

510062 LÍNGUA PORTUGUESA I

Texto: leitura e produção. Coesão e coerência textuais. Argumentatividade e narratividade. Gramática aplicada ao texto.

Curso de Bacharelado em Jornalismo - Fluxograma

1ª Série	867	26	25	Teorias da Comunicação		História do Brasil		Filosofia e Jornalismo		História do Jornalismo		Língua Portuguesa		Radiojornalismo		Fotojornalismo		Jornalismo Impresso				
		407079	68	0	4	504547	68	0	4	501580	68	0	4	510061	68	4	407088	68	4	407090	68	4
2ª Série	918	28	28	Metodologia de Pesquisa em Jornalismo I		Webjornalismo		Telejornalismo		Design em Jornalismo		Jornalismo Especializado		Gêneros Discursivos Jornalísticos		Teorias do Jornalismo I		Teorias do Jornalismo II				
		407081	68	0	4	407095	68	0	4	407096	68	4	0	407107	68	0	407099	68	4	407100	68	4
3ª Série	646	19	19	Estudos da Comunicação e Cultura		Metodologia de Pesquisa em Jornalismo II		Núcleo de Redação Integrada II - Laboratorial		Assessoria de Mídia		Produção e Edição de Textos Jornalísticos III - Laboratorial		Produção e Edição de Textos Jornalísticos IV - Laboratorial		Produção e Edição de Textos Jornalísticos V - Laboratorial		Produção e Edição de Textos Jornalísticos VI - Laboratorial				
		407085	68	0	4	407082	34	2	0	407112	68	2	2	407102	102	3	407103	68	2	407110	68	2
4ª Série	765	32	27	Políticas de Comunicação		Realidade Regional em Jornalismo		Produção e Edição de Áudios Jornalísticos I - Laboratorial		Métodos de Apuração Jornalística		Gestão de Produção Jornalística		Disciplina de Diversificação		Disciplina de Diversificação		Disciplina de Diversificação				
		407086	68	4	0	407087	68	0	4	407114	34	2	0	407115	34	1	407116	68	0	407117	68	2
1ª Série	867	26	25	Produção e Edição de Textos Jornalísticos I - Laboratorial		Produção Fotográfica - Laboratorial		Produção e Edição de Textos Jornalísticos II - Laboratorial		Produção e Edição de Áudios Jornalísticos II - Laboratorial		Ética e Legislação em Jornalismo		Sociologia e Comunicação		Infografia		Infografia				
		407093	68	2	2	407094	68	2	2	407092	68	2	2	407091	68	0	510/505	51	0	407083	68	4
2ª Série	918	28	28	Projeto Experimental em Jornalismo I		Crítica de Mídia		Jornalismo, Políticas Públicas e Cidadania		Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado		Disciplina de Diversificação		TOTAL		TOTAL		TOTAL				
		407105	68	2	2	407106	68	2	2	407104	68	2	2	407103	68	2	407108	68	0	407088	68	0
3ª Série	646	19	19	Projeto Experimental em Jornalismo II		Núcleo de Redação Integrada III - Laboratorial		Atividades Complementares		Estágio Curricular		TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL				
		407113	68	0	4	407111	68	2	2	407084	68	0	4	407	51	3	238	238	3446	3446	51	51
4ª Série	765	32	27	Planejamento Estratégico em Mídia		Disciplinas Diversificação ou Aprofundamento		Disciplinas Complementares		Estágio Curricular		TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL				
		407118	68	0	0	407119	68	2	2	407120	238	14	14	407	51	0	238	238	3446	3446	51	51
Disciplinas Formação Básica		2074		102		250		238		3446		51										
a Série		CHA - Carga horária Anual da série		CHS-1ºS - Carga horária semanal no 1º semestre		CHS-2ºS - Carga horária semanal no 2º semestre		COD. - Código da disciplina		CH - Carga horária da disciplina		CHS-1ºS - Carga horária semanal da disciplina no 1º sem.		CHS-2ºS - Carga horária semanal da disciplina no 2º sem.								
CHA		CHS-1ºS		CHS-2ºS		COD.		CH		CHS-1ºS		CHS-2ºS										